ANO 28 SEGUNDA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1948 N.º 9175

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

VIAGEM A' BÉLGICA

O sortilégio de Bruges

a cidade dos cisnes brancos

e dos canais de águas mortas

Nesta Marathona turística em que amávelmente nos lançaram os nossos amigos belgas, o programa consagrava um dia a Bruges, Ostende, Blankenberghe, Zeebrugge e Knock—o que, em boa verdade pressupõe, além de uma resistência física notável, um esforço de apreensão levado ao máximo da nossa capacidade jornalística. Pegar em doze jornalistas e levá-los a Bruges, para lhes dizer durante as escassas três horas de que dispõem para visitar a cidade-museu: «Depressa, depressa, que o tempo não chega!», é uma especie de suplício de Tantalo, que vê correr a água límpida de uma fonte sem poder matar a sede. Três horas para matar a sede que levavamos de admirar toda a beleza romantica de Bruges, para percorrermos de barco os canais silenciosos, para nos extasiarmos diante das obras-primas de Memling e de Van Eick, para contemplar catedrais, palácios, monumentos, para sentir, enfim, todo o encanto da atmosfera medieval que envolve a velha cidade flamenga—parece-nos, na verdade, demasiadamente escasso.

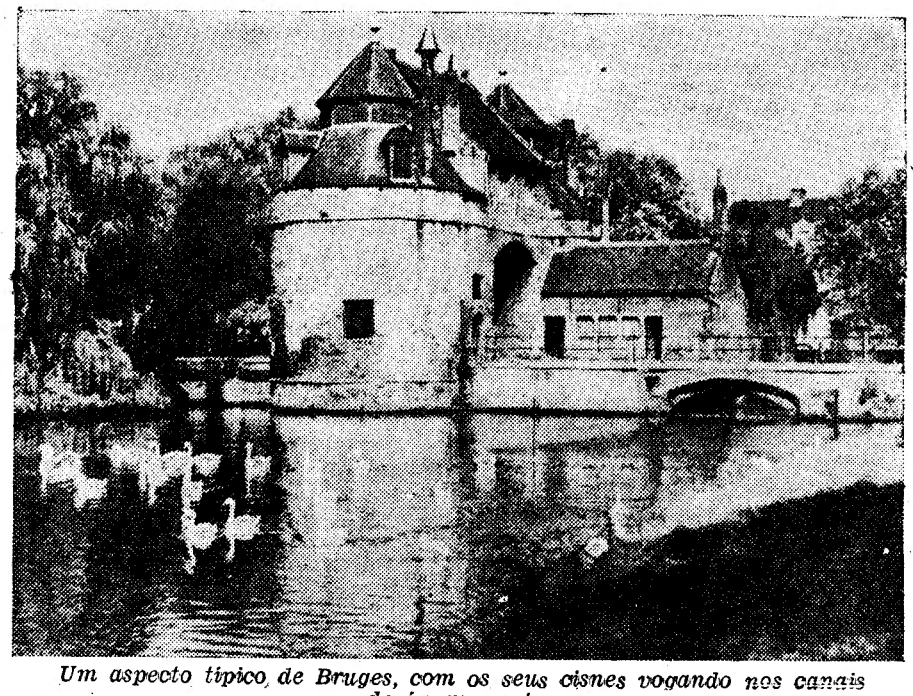
Pois foi em pouco mais de três horas que tivemos de engulir Bruges — e ainda por cima um excelente almoço no restaurante «Duque de Borgonha», á beira de um desses canais de águas verdes e tranquilas, molhado de melancolia, naquele primeiro domingo cinzento de Junho, em que um Sol tímido espreitava por detrás da torre de *Nôtre Dame*.

Bruges conserva, através dos séculos, o seu carácter, a sua fisionomia própria, o seu encanto unico no Mundo. O Zwin secou há quatro séculos; a areia cobriu lentamente as docas, o porto e o canal; os grandes navios de comércio deixaram de atracar ao cais da antiga Praça da Bolsa; os cisnes puderam alongar os seus passeios para além do lago do Amor; os dedos trémulos das velhinhas que fazem renda no silêncio do *béguinage* perderam a antiga agilidade; tornaram-se mais graves os olhares das madonas dos retábulos de Memling; empalideceu o sorriso nos lábios das virgens de Van Eick; um silêncio pesado caiu sobre a cidade que Rodenbach sepultou numa mortalha tecida de bruma e de vulgaridade literária.

Bruges perdeu em prosperidade comercial, mas ganhou em prestígio artístico; concentrou mais nas suas ruelas estreitas e nos seus canais de águas mortas o perfume do passado. E se hoje conserva o seu carácter medieval e nenhum atentado se comete contra os canones arquitectónicos a que obedece a fisionomia da cidade, é

NORBERTO LOPES

(Continua na pág. central)



Um aspecto típico de Bruges, com os seus cisnes vogando nos canais de águas mortas

A Benelux

resolveu aprovar as recomendações de Londres sobre a Alemanha

LONDRES, 14.—Constava hoje de fonte autorizada que os embaixadores da Bélgica e da Holanda e o ministro do Luxemburgo visitam o ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, esta tarde, para lhe darem conhecimento de que os respectivos governos decidiram aceitar o plano da conferencia de Londres sobre a Alemanha. Vai ser publicado mais tarde um comunicado oficial dos países da Benelux anunciando a ratificação das recomendações de Londres, simulta-

(Continua na ultima pág.)

O ministro espanhol

das Obras Públicas

visitou a barragem de Pego do Altar

PEGO DO ALTAR, 14. (Pelo telefone).—O ministro das Obras Publicas da Espanha, sr. José Maria Fernandez Ladreda, acompanhado pelo subsecretário de Estado da mesma pasta, sr. Sanchez Celso, e dos directores das Obras Hidraulicas e das Estradas, respectivamente srs. Garcia Soler y Sanchez del Rio, visitou hoje a barragem do Pego do Altar, no Vale do Sado. A concentração fez-se ás dez horas, no Cais do Sodré, onde aquele membro do Governo espanhol, acompanhado do sr. D. Nicolau Franco, embaixador da Espanha em Lisboa, era aguardado pelos srs. ministro e subsecretário de Estado das Obras Publicas, ministros da Economia e da Marinha, general Luis Costa Macedo, presidente da Junta Autónoma de Estradas; eng.os Sá e Melo e Duarte Abecassis, respectivamente, directores gerais dos Serviços de Urbanização e da Hidraulica, Raul Couvreur, presidente do Concelho Superior de Obras Publicas; eng. Nazaré de Oliveira, chefe do gabinete do ministro das Obras Publicas; Fernando Frade Pedro Campilho, Pessoa Jorge e Serodio, e ainda pelo dr. Henrique Viana, chefe do Protocolo do Estado. Seguiram todos para Cacilhas, onde eram aguardados pelo governador civil de Setubal.

Transpostos os 110 quilómetros que separam a capital da barragem do Vale do Salo, a caravana automobilista chegou aqui pouco depois do meio dia.

O engenheiro Trigo de Morais, presidente e director da Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola, que, com o vice-presidente da mesma Junta, agrónomo Guilherme Sheppard Cruz, e os chefes de repartição técnicas, engenheiros Viriato de Noronha de Castro Cabrita e João Pedro da Costa, e agrónomo Francisco Benetó, recebeu os visitantes junto do sopé da Barragem Salazar, fez uma exposição técnica sobre o que é a rega do vale do Sado e seus objectivos económico-sociais, referindo-se em pormenor ás características das duas grandes barragens (as maiores do seu tipo construídas na Europa), que vão criar os lagos naturais, um, de 94 milhões de m3, no Pego do Altar, outro, de 63 milhões de m3, em vale de Gaio, ambos destinados á rega de 9.613 hectares e á produção do bloco de energia hidroeléctrica de 7,5 milhões de kWh, em duas centrais de pé de barragem.

Na casa do eng.º residente da obra, sr. Palma Carlos, efectuou-se depois um almoço em que usou da palavra o presidente e director da Junta Autonoma das Obras de Hidralica Agricola.

O sr. eng. Trigo de Morais começou por saudar o ministro das Obras Publicas, eng. Frederico Ulrich, a quem a Junta Autonoma das Obras de Hidraulica Agricola deve uma orientação pronta e esclarecida e directrizes firmes, e congratulou-se com a visita do ministro espanhol, dos ministros portugueses da Economia e da Marinha, do subsecretário de Estado das Obras Publicas e do embaixador D. Nicolau Franco.

Referiu em seguida que a barragem que acabavam de visitar é a maior do seu tipo construida até hoje na Europa e para nós, portugueses, concretiza um periodo de engrandecimento da Patria e de gratidão ao homem que tornou esse engrandecimento possivel.

Disse ainda que á construção e concepção desta obra não foi estranha nem a lição das gigantescas obras de rega do país vizinho, que abarcam hoje para cima de um e meio milhão

(Continua na pág. seguinte)

O FUTURO DA EUROPA (1)

O instinto de conservação

dos povos europeus

acabará por impor a sua união sincera

por ***Gregorio Gafencu***

Em Santa Helena, no seu leito de morte, Napoleão legou ao filho um pensamento que era o fruto da sua longa experiencia da guerra e de uma reflexão demorada:

«Tentei dominar a Europa pelas armas. Agora é preciso convencê-la. A Europa deve unir-se pelo consentimento voluntario de todos os seus filhos».

Foi preciso que, depois disso, decorressem cinco quartos de século para que a Europa começasse a deixar-se convencer. E, no entanto, dir-se-ia que, depois das guerras napoleonicas, algumas potencias tenham compreendido a necessidade de contrapor ás paixões que dilaceravam o nosso continente, a ideia da unidade europeia.

O seculo XIX coincidiu com um esforço demorado e paciente para alargar, do Ocidente ao Oriente, sob a égide do «Concerto europeu», um regime de direito comum que regulasse a vida nos territorios que vão do Atlantico ao Danubio. Apesar dos conflitos locais que ensombravam periodicamente a tranquilidade do continente, os tratados de Viena (1815), de Paris (1856) e de Berlim (1876) surgiam como «étapes» necessarias na marcha para a criação de uma ordem politica europeia, guiada pelas regras do direito e submetida á fiscalização das nações europeias.

A primeira guerra mundial pôs termo a este esforço louvavel, provocando

(Continua na ultima pág.)

GREGORIO GAFENCU

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ENQUANTO LAVAVA AS MÃOS... — Queixou-se á P. S. P., Isaura da Silva Soares, de que os gatunos lhe furtaram, do lavatório duma pastelaria da Rua Rodrigues Sampaio, enquanto lavava as mãos, um anel em ouro com uma pedra azul, no valor de 2.000$00.

ASSALTO A UM VAGÃO—Foi preso pela P. S. P. Joaquim Pereira da Silva, (o Joaquim Pinto) de 26 anos, pintor, Quinta Marquês de Abrantes, 139, cave, por haver fundadas suspeitas de ser um dos autores do assalto a um vagão, estacionado na estação de Braço de Prata, na noite de 3 para 4 de Dezembro do ano findo, do qual furtaram 2 caixotes com material, pertencentes aos C. T. T., no valor de 12.000$00, material que se destinava a Evora e Vila Franca de Xira. O «Joaquim Pinto» era procurado pela Polícia, por outros crimes, por conivencia num furto praticado no Estoril por sua amante e ainda por deserção.

EMPREGADO INFIEL—Foi preso pela P. S. P. António Lopes Ribeiro, de 19 anos, empregado no comércio, sem residência certa, porque, tendo estado ao serviço de António Joaquim Sardinha, com estabelecimento de vinhos e comidas, sito na Rua João Evangelista, 4, dali furtou a quantia de 10.000$00. Interrogado, confessou que furtou apenas 6.960$0, os quais gastou em seu proveito.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, ás 21 e 30, o sr. eng. Joseph Dispaux, chefe de construção dos «Ateliers de Construtions Eléctriques de Charleroi», fará, no Instituto Superior Técnico, uma conferência sobre «La constrution des gros generateurs eléctriques».

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo «Antonios de Portugal» distribuiu hoje, nas Maternidades, enxovais ás crianças nascidas ontem, a quem forem dados os nomes de Antonio ou Antonia.

Visita ministerial

(Continuação da pág. anterior)

de hectares de regadio, ontem a lição da tradição multi-secular das mesmas obras.

O embaixador de Espanha, em representação do ministro das Obras Publicas do seu país, agradeceu as amaveis palavras proferidas pelo sr. engenheiro Trigo de Morais, director geral da hidráulica agricola e saudou o ministro das Obras Publicas do seu país, congratulando-se pela sua vinda a Portugal que é extremamente honrosa para ele, não só por ser convidado pelo seu colega português, como por visitar a maior barragem que, no seu tipo, se tem construido na Europa. Saudou igualmente, a engenharia espanhola pelas obras similares que tem levado a cargo, e terminou por beber pelas prosperidades do sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ilustre ministro das Obras Publicas, em Portugal.

De regresso a Lisboa foi oferecido um chá, em Setubal, pelo governador civil daquela cidade, a que asistiram as senhoras que fazem parte da comitiva do ministro das obras publicas de Espanha, e as esposas do sr. ministro e subsecretário das Obras Publicas, e engenheiros da sua comitiva.

Vai haver mercados ambulantes

na Rua do Século e no Intendente

A Camara Municipal de Lisboa vai iniciar os trabalhos preparatórios para o arranjo de pavimentos destinados á instalação de mercados ambulantes no Largo do Intendente e na Rua do Seculo. No dia 2 de Julho realizar-se-á a hasta publica para a execução dos respectivos trabalhos.

ARQUITECTOS FRANCESES

Os arquitectos franceses que estão em Lisboa visitaram hoje, de manhã, a estação maritima de Alcantara, o cais de Santos e a «Standard Electrica», e almoçaram depois, no Estoril, com um grupo de colegas portugueses. No regresso a Lisboa visitaram a Praça do Império e o Museu do S. N. I.

Amanhã, visitarão o Estádio Nacional, sendo-lhes oferecido um almoço, pela Comissão Executiva da Exposição de Obras Publicas.

Passeio em automovel

A Madrid e Barcelona, dispõe de 3 lugares. Telef. 27516.

JULIA MENDES

PARQUE MAYER

Maria Lisboa

HOJE, AS 21 e 30—*Martinho d'Assunção* delicia o publico com os seus famosos *Solos de Viola*. Mina Doly, Berta Santos, Maria Lisboa, Gabino Ferreira, Tristão da Silva e Cesar Vasconcelos. Em guitarra, Carvalhinho. QUARTA-FEIRA —NOITE DA MODA.

HOTEL GARANTIA

Famalicão Tel. 60

O maior conforto em hoteis da Provincia

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteirc

A companhia de declamação que está a actuar no teatro da Trindade e tem como titular o actor Alves da Cunha deve fazer a montagem, para o seu repertorio da presente temporada, das seguintes peças: «Miguel da Loba», arranjo de Henrique Galvão; «Deus dispõe», de Laura Chaves; «O homem que não queria falar», de Manuela de Azevedo, e «Beijos perdidos, de André Birabeau, tradução de Norberto Lopes.

—Intitula-se «O homem do tambor» um dos numeros que o actor Vasco Santana vai interpretar na revista «O melhor do Mundo», em ensaios no Variedades.

—A actriz Aida Ultz tambem faz parte do elenco da companhia que vai ao Brasil.

—No desempenho da peça «Miguel da Loba», em ensaios no Trindade, entram só duas actrizes: Brunilde Judice e Constança Maria.

—Os artistas empresarios Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro resolveram não ensaiar mais peça alguma nesta temporada, a qual deve findar após as ultimas representações do original de Francisco Mata, «A vida é um jogo», que se deve prolongar no cartaz até aos fins do corrente mês.

—A actriz Irene Isidro fará a sua festa no Brasil com a opereta «A Gajata da Rua», de Arnaldo Leite e Campos Monteiro.

—O actor Alves da Cunha foi convidado para entrar num filme histórico que vai ser realizado em Inglaterra, interpretando a figura de um português que tem uma acção notavel nessa obra.

—Na opereta «Maldito Fado», em ensaios no Apolo, as personagens femininas estão assim distribuidas: «Rosa Maria», Maria Albertina; «Ti Ana», Hortense Luz; «Ti Zefa», Dina Teresa; «Leonor», Saluquia Rentini; «Alzira», Virginia de Noronha; «Rita», Lucia Mariani; «Criada», Maria Alberta; «Fadista», Aurea Ribeiro.

—Terminou o seu contrato com a empresa do Casablanca, do Parque Mayer, o actor Humberto Madeira.

—A cantora Carla Castellani está a obter grandes exitos na temperada que está a decorrer em Paris, no Théatre des Champs Elisées.

Cinema nacional

Pedro Moutinho e Lança Moreira, os dois conhecidos locutores da Emissora, fazem parte do elenco que está a interpretar o novo filme nacional «Herois do Mar».

Festival do Filme Europeu

No Ateneu Comercial de Lisboa, realiza-se hoje, ás 21 e 30, a 4.ª sessão do Festival do Filme Europeu, falando sobre o cinema francês o sr. Baptista Rosa. Seguidamente, será exibido o filme «A bela e o monstro». A exposição está patente ao publico todos os dias, das 21 ás 0 horas.

Recintos de diversões

O popular cantador Frutuoso França, é homenageado amanhã, no Retiro dos Marialvas, com um grandioso programa de fados e variedades. Este espectáculo é organizado por um grupo de artistas, poetas e admiradores de Frutuoso França, e tem o patrocinio dos «Ecos de Portugal».

IMAGEM DO DIA

Esta noite reaparece no TIVOLI uma das mais belas e talentosas actrizes do cinema mundial: ANN SHERIDAN num filme intenso, admirável, com um conflito duma humanidade inesquecível: A SENTENÇA («Nora Sheridan»). E' um dos melhores programas da temporada que o publico vai receber com entusiasmo.

Espectáculo de arte

A famosa companhia de Ballets do coronel Basil, no Coliseu

Foi contratada pela empresa do Coliseu a maior organização artistica e cultural de coreografia que percorre o Mundo. Trata-se do famoso Ballet Russo de Monte Carlo, que tem agora o nome do seu prestigioso director, coronel Basil. Esta notavel companhia de Ballets, de estupenda beleza artistica, que se pode considerar o herdeiro dos grandes bailados de Diaghilew, estiveram, recentemente, em Nova Yor, de onde seguiram para o Covent Garden, de Londres, trabalhando depois em Barcelona. Por toda a parte o seu exito foi grandioso. A companhia de Ballets do coronel Basil é constituida pelas melhores bailarinas solistas do Mundo; 74 executantes; 5 maestros; 10 bailarinos solistas de ambos os sexos, e apresenta-se com os mais opulentos cenários e guarda-roupa. Por tudo isto, a sua organização pode considerar-se a maior manifestação artistica e cultural que, nos ultimos tempos, têm vindo a Portugal.

QUEDA DE UM ANDAIME

BEJA, 14.—(Pelo telefone).—Quando trabalhava nas obras de construção do novo quartel de Infantaria 3, caiu de um andaime sobre um monte de pedras, o servente Manuel Piedade Batalha, de 17 anos, que recolheu ao hospital em estado grave.

Almoce, jante e ceie no

Girassol

Restaurante, Salão de Chá, Esplanada

Av. do Aeroporto, Chalet 31

TWA PARA A AMERICA

NEW-YORK

CALIFORNIA

Ligações para:

VENEZUELA

MÉXICO

Marcações para regresso asseguradas. Refeições a bordo grátis. Procure o seu Agente de Viagens ou comunique com TWA—Av. António Augusto de Aguiar, 17-A—Telefone 53151

TWA

ESTADOS UNIDOS · EUROPA

AFRICA · ASIA

ENVIE AS SUAS ENCOMENDAS PELA TWA

RIVIERA

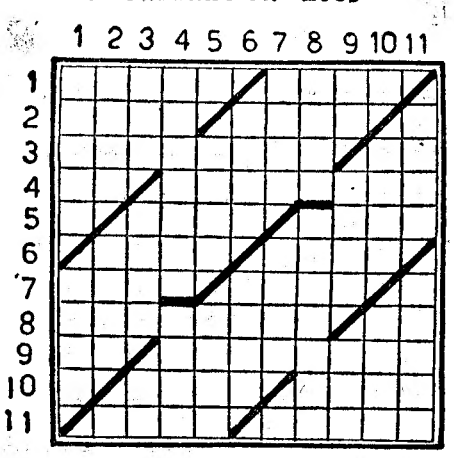
ALMOÇOS E JANTARES

47-A — P. DOS RESTAURADORES — 47-B

SERVIÇO DE GELADOS, SEMI-FRIOS E COMBINADOS, PREPARADOS POR TÉCNICO ITALIANO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2065



HORIZONTAIS: 1—Involucro exterior das plantas. Salarios de soldados. 2—Ligava. Transpiram. 3—Pintor da escola francesa autor do quadro «Musas e ninfas depois do banho». O mais. 4—Carta de jogar. O ar que se respira e nos cerca. 5—Despache. Concelho do distrito de Evora. 6—O espaço celeste. Suspendo. 7—Escrava egipcia de Abraão. Encoleriza-se. 8—Pintor da escola espanhola autor do quadro «Luta de Hercules com o leão de Nemeia. Aqui. 9—Em partes iguais. Perder a cor e o vigor por falta de luz. 10—Vila do concelho da Chamusca. Tecido. 11—Ribomba. Crio.

VERTICAIS: 1—Das quais. Má sorte. 2—Divisão do tempo (pl.). Femea do cavalo. 3—Titulo honorifico inglêês. Amarrar. Cidade da antiga Caldeia. 4—Defunto. Que apraz á inteligencia e ao coração como obra de arte. 5—Emir. Doença que se caracteriza pela dificuldade de respirar. 6—Tapume de ramos para vedar terrenos. Habilidade. 7—Castiguei. Dai pios. 8—Nivele. Aquele que trabalha nas marinhas de sal. 9—Preposição. Mulher do filho. Vêr. 10—Negro. Filho de Eva. 11—Renque de arvores. Serra do Norte de Portugal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2064

HORIZONTAIS: 1—Acha. Carlos. 2—Boa. Com. Ala. 3—Al. Moram. El. 4—Sabem. Rol. 5—Rã. Pré. Iam. 6—Desfraldada. 7—Use. Osa. Mó. 8—Sim. Doera. 9—Mi. Medoc. Ai. 10—Are. Tas. Ido. 11—Marcar. Brás.

VERTICAIS: 1—Abas. Durmam. 2—Colares. Ira. 3—Há. Bases. Er. 4—Me. Im. 5—Comprometa. 6—Cor. Rás. Dar. 7—Amarelados. 8—Mó. Oc. 9—Lá. Liame. Ir. 10—Olé. Adorada. 11—Salema. Aios.

Meias Nylon

Inglesas

AS MELHORES

TORRE EIFFEL

104, Rua do Carmo, 106

Junta de Colonização Interna

Na Junta de Colonização Interna foi hoje posta a concurso a construção de 58 casas em Pegões. As propostas foram abertas ás 15 horas ante o juri encarregado de as apreciar, e que, após o seu estudo, se pronunciará sobre elas.

PARA PINTAR AREDES

use MURÁGUA

uma tinta que se prepara em 10 minutos seca em horas e dura anos

A' venda nas boas Drogarias

Agentes Gerais para o Império Português:

MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª

PORTO Rua do Almada, 30-1.º Telefone 23571

R. Ferreglal de Baixo, 31-1.º Telefone 24343 LISBOA

Londres-Paris-Madrid-Calais-Dover-Biarritz-San Sebastian-Madrid-Lisboa

Partida em 21 do corrente

Maravilhosa viagem de 21 dias

ORGANIZAÇÃO da FRANCE EXPRESS

Trav. do Cotovelo, 37 (á R. Arsenal)

Telef. 27519. Pedir programas

FILIPE VAZ

Transfusões de Sangue e Plasma

PARA LISBOA E PROVINCIA

Rua Leão de Oliveira, 13, r/c—Lisboa

Telef. 37762

Apresenta três grandes êxitos da WARNER BROS!

UMA ESTREIA DE GRANDE ÊXITO!

ANN SHERIDAN em A SENTENÇA

com KENT SMITH e ROBERT ALDA — Realização de VINCENT SHERMAN

Nora Prentiss... poucos se atreviam a amar como ela! Hoje no TIVOLI

UMA REPOSIÇÃO SENSACIONAL!

ROBIN DOS BOSQUES

EM TECNICOLOR

com ERROL FLYNN Hoje no CAPITOLIO

Um êxito grandioso em .ª semana:

BETTE DAVIS em UMA VIDA ROUBADA

O filme que todos querem ver! Hoje no POLITEAMA

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

O MELHOR PROGRAMA DE VARIEDADES DE LISBOA, com

os principes do baile espanho **MERCEDES LEON-ALBANO ZUNIGA**

BALLET ALMA ESPANHOLA

BALLET DIX LOUISE GIRL'S

Mary Mely — Mercedes Romero — Conchita Perez — Mabel Valencia — Almodena Quevedo — Pilarin Martin — Merche Martin — Milagrito Sancho — Loli Cañi — Maruja Casado — Ondina

Música constante pelas Orquestras LARREA com a vocalista JOSITA TENOR e ARCADIA

ABERTURA A'S 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

QUARTA-FEIRA — Estreia da parelha de baile de fantasia e acrobático. CLARENCE e PIERSON

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R. da Glória-Tel. 2 514[illegible]

CERRATO y CASTIZO - HERMANAS RODRIGUEZ

Kum grandioso programa com a graciosa bailarina CARMEN ESPAÑA

A vedeta de baile **RICA EDERY** e o sensacional conjunto de **Dolores Rodriguez, Carmen Rodriguez, Consuelito e Ellias** com a alegre ORQUESTRA S V N-RITZ. e o cantor CA[illegible]OS ROCHA

MIAMI

Hoje e todas as noites, das 22 até de madrugada

VARIEDADES INTERNACIONAIS

com as atracções Nina Marchesi — Conchita Breton — Eulália Duarte

Orquestra **MIAMI** com o cantor MANUEL FERNANDES.

Servem-se ceias

AVENIDA

Hoje, as [illegible] horas 2 SESSÕES

Só mais 4 unicos dias da engraçadissima comédia

A Costela de Adão

Com EVA TODOR e os seus artistas

Sexta-feira, [illegible] original brasileiro «[illegible] OBRA DOS [illegible]ANJAS»

TRINDADE

A's 21 45

Um exito indiscutível

O ARCANJO NEGRO

Realização de Luis de Oliveira Guimarães, do livro de AQUILINO RIBEIRO com ALVES DA CUNHA

GINASIO

Epoca de Verão

Telef. 20556

Hoje, às 21 e 45

O êxito que se esperava, com a deliciosa comédia brasileira de LUZ IGLEZIAS

Chuvas de Verão

Magnifica interpretação — Grandioso elenco artistico

MARIA VITORIA

A's 20.30 e 22.45

Ultimos dias da 1.ª fase da revista que é um êxito de gargalhada

TICO-TICO

com Mirita Casimiro, Amarante, Carlos Leal, Teresa Gomes, Manuel Santos Carvalho, Eugenio Salvador, Leonia Mendes à frente dum brilhante elenco

---

LUSO

Alfredo Marceneiro

PALACIO DE S. ROQUE
Tel 32889

HOJE—Até de Madrugada

Noite de Fado Castiço

Animador Filipe Pinto

Cantam: ALFREDO MARCENEIRO, Brigida Silva, Julio Péres, Natalina Bizarro, e a jovem Maria Marques. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.

— SEXTA-FEIRA —

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

NÃO DISCUTA...

SE NÃO SABE!

VEJA PRIMEIRO ESTE SENSACIONAL FILME

CROSS FIRE — ENCRUZILHADA

...E' um emocionante drama. O primeiro filme que Hollywood produz com base no anti-Semitismo... Grande emoção e enervante realismo que creditam a vigorosa realização de EDWARD DMYTRYK, o incisivo argumento de JOHN PAXTON... absorvente desde a primeira cena... é a melhor interpretação de ROBERT YOUNG, ROBERT MITCHUM, ROBERT RYAN e de GLORIA GRAHAM.

ROSE PELSWICK

Assim se exprime o grande critico americano Rose Pelewick

BREVEMENTE NO **POLITEAMA**

OLIMPIA CLUB HOJE

Grande entusiasmo com a reaparição de **MARIBEL CABALLERO** vedeta de baile

Um sensacionalissimo programa com CARMELITA DEL RIO — HERMANAS QUESADA — LUZ MAY e BALLET HIDALGO

Brevemente, pela primeira vez em Portugal, a estupenda artista **OLGA NEGUERUELLA** a maior bailarina cubana da actualidade

---

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21 e 45 prefixas, a comédia em 3 actos, de Francisco Mata

A VIDA E' UM JOGO

com Maria Matos, Amelia Rey Colaço, Maria Côrte-Real, Raul de Carvalho, Luz Veloso e Augusto Figueiredo

---

São Luiz

Ultima noite com **Terra de Ambições** com Spencer Tracy e Katherine Hepburn

T 7172 — [illegible] 2 [illegible] 30 «Matinées» diárias

TIVOLI

HOJE, ESTREIA **A SENTENÇA** com ANN SHERIDAN, Kent Smith e Bruce Bennet

A's 21,30
TELEF. 50595

«MATINÉES» DIARIAS

EDEN

OS CRIMES DE HYDE-PARK com Eric Portman, Dulce Gray e Derek Farr

Telef. 2976
As 21,30

«Matinées» diárias

Politeama

TELEFONE 26305
HOJE ÁS 21.30

2.ª semana triunfal! **UMA VIDA ROUBADA** com Bette Davis em duas criações diferentes

«Matinées» diárias (Preços reduzidos)

CONDES

FADO com Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana e António Silva

As 21,30
Telef. [illegible]252

«Matinées» diárias

ODEON

O Passado Não Perdoa

As 21,30

PALACIO

Romance de amor e aventura, com Jean Murat e Danielle Darrieux

As 21,30

«Matinées» diárias

CAPITOLIO

Sensacional reposição **Robin dos Bosques** com Errol Flynn e Olivia de Havilland

Telef. 27493
Hoje, às 21 e 30

LYS

Telef. 48560
A's 21 e 15

CARMEN O Dominó Lilás

REX

Telef. 9655
A's 21 e 15

Passaporte para o Inferno
Dois Romeus Sem Julieta

TERRAÇO

A's 21,30: CARAVANA e RUMBA AO LUAR

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

CARMEN O Dominó Lilás

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

FIESTA com Ester William

HERMES

A MÁQUINA UTILISSIMA!

R. da Prata, 68—Telf. 30306—LISBOA

ESPLANADA MONUMENTAL

LARGO MENDONÇA E COSTA
(a Morais Soares)

Maria da Saudade

HOJE: A'S 21 e 30, exibe-se nesta Linda Esplanada o Mago do Acordeon CASIMIRO CALADO. Fados por Maria da Saudade, Ivete Pessoa, Joaquim Geraldes, José de Castro e a grande revelação FERNANDA IDALIA. Todas as noites os melhores programas de *Fados e Variedades*, *Selecção Rigorosa*.

CORTIÇO BAR

R. da Glória, 53, 53-A

HOJE — IRENE BRILHANTE nos seus populares fados e canções com outros artistas

Gerência de PEDRO SALDANHA

Servem-se ceias - Rigorosa Selecção

BAR CAVIAR (Boite)

C. DO CARMO, 12-A Telef. 40821

O melhor e mais animado ambiente de Lisboa. Grande sucesso do

TRIO LAGES

DANÇA-SE das 22 às 3 e 30. Bom serviço de CEIAS. «Entrada seleccionada»

DESPORTOS

«TAÇA DE PORTUGAL»

Três equipas da 1.ª Divisão

eliminadas por grupos da 2.ª

nos «oitavos de final» da competição

Para a terceira «ronda» da Taça de Portugal ficaram classificados:

Sporting, Benfica, Belenenses, Atlético, Barreirense, Portimonense, Oliveirense e Maritimo (Funchal).

Hoje efectua-se o respectivo sorteio na F. P. F.

Na jornada de ontem foram eliminados, por equipas da 2.ª Divisão, três clubes da 1.ª: F. C. Porto (pelo Barreirense); Académica (pela Oliveirense) e Sporting de Braga (pelo Portimonense). E o Belenenses atravessou sérias dificuldades, precisando de mais meia hora. Sporting, Benfica e Atlético alcançaram resultados normais

Os «leões» não param...

O momento é favoravel ao Sporting. A equipa «leonina», realmente a jogar bem, com equilibrio entre os seus diversos sectores—e nesse equilibrio é que está o «segredo» da sua forma actual...—, defrontava um adversário que é já tradicional resistir bem ao campeão nacional. Mas, desta vez, a tradição não foi respeitada. O Sporting, ainda que um tanto prejudicado pela arbitragem, conseguiu vitória ampla, por «score» que reflecte a supremacia do «team».

O Estoril teve, no entanto, boa réplica para dar. Mas, nesta altura, parece que os «leões» vão numa embalagem fulminante! A exibição do ataque leonino voltou a dar satisfação. E Canário teve uma nova tarde de acertos. Tal como os homens do sector defensivo. Sabendo-se o que deve ter jogado a linha avançada, tem-se ideia do equilibrio do Sporting.

A desforra do Benfica

No Campo Grande, os «encarnados» tinham uma conta em aberto. E, não há duvida, os benfiquistas são bons «contabilistas»... Porque saldaram essa conta com larga margem.

A derrota do nacional estava atravessada! Por isso, ontem, os benfiquistas jogaram com decisão, vontade e energia. Lutando contra a forte oposição do Elvas, uma equipa que sabe lutar, que não se teme, os lisboetas obtiveram resultado volumoso, marca, apesar de ampla, reflecte a supremacia dos lisboetas. E' certo que os alentejanos tiveram alguns periodos de certo brilho. Mas a sua linha avançada, vivendo muito de e para Patalino, foi por demais inofensiva. E sem golos não se pode ganhar desafios.

Os benfiquistas chegaram ao intervalo já com margem folgada e tranquilizadora: 4-1.

O Elvas, a favor do vento no segundo tempo, dominou por isso. Mas era sempre o Benfica o mais perigoso. E assim se compreendem mais dois golos dos «encarnados». Note-se que, na equipa do Benfica, houve um homem que jogou muito bem: António Maria. Foi uma barreira.

O Belenenses em dificuldade

Os grupos do Barreiro tiveram uma bela tarde. O Barreirense eliminou sensacionalmente o F. C. Porto e a Cuf pôs os «azuis» de Lisboa em apuros. Isto é, os «azuis» das duas capitais—Lisboa e Porto—viram-se «azuis» no Barreiro!

Contra a Cuf o Belenenses podia ter atingido o final dos 90 minutos já vencedor, sem necessidade de prolongamento. O ataque comprometeu a equipa, não rematando, perdendo muitas e muitas oportunidades de golo. O guarda-rêdes «cufista» fez o resto. Uma intervenção arrojada, por exemplo perto do final, evitou um ponto que já era dado como certo.

No prolongamento falou a maior capacidade física dos jogadores lisboetas, falou o andamento da 1.ª Divisão. A Cuf, porém, continuou a ser excelente adversário, dando tudo por tudo, numa toada viva que obrigou os belenenses a empregarem-se com todo o empenho.

E, por fim, apareceu o tento providencial...

As honras para o Barreirense

Eis, de novo, o Barreirense em primeiro plano do futebol nacional. O plano de onde nunca devia ter sido apeado, se...

A sua vitória de ontem, sem duvida alguma sensacional, vem numa oportunidade unica. Os barreirenses estão firmes e unidos para levantarem o clube e tal triunfo, a seguir a um belo 2.º lugar na 2.ª Divisão, abre-lhes caminho, oferece-lhes novos horizontes.

O F. C. Porto foi, talvez, melhor equipa. Praticou futebol mais incisivo, mais ligado, mas faltou eficacia aos seus dianteiros. Mesmo a Araujo...

As duas defesas estiveram sempre em evidencia. E Barrigana teve defesas primorosas, uma com as pontinhas dos dedos para canto a evitar, mais cedo, golo do grupo da casa.

O Barreirense para vencer, teve de suportar com estoicismo uma contrariedade de vulto. E' que, quase desde o começo da segunda parte, actuou praticamente só com dez unidades. «Handicap» pesado, não resta duvidas. Vencido, porém, com energia. O F. C. Porto, por seu turno, valorizou a vitória dos locais. E, agora, atenção a este «novo» Barreirense.

Boa vitória do Portimonense

Mais um «1.ª Divisão» eliminado por um «2.ª Divisão». O Portimonense encarregou-se, no seu campo, de deitar fora o Sporting de Braga, e por marca que não oferece duvidas, que não deixa margem para «desculpas»...

Na primeira parte, apesar de beneficiar do vento, o Portimonense não conseguiu marcar. Faltou-lhe remate. No segundo tempo, as coisas mudaram um pouco. Mudaram muito, vamos lá!

Efectivamente, foi depois do repouso que os algarvios lograram os seus três golos, já a declinar para o final do encontro.

O triunfo portimonense foi, porém, merecido. Correspondeu á melhor equipa, á equipa mais bem apetrechada para um jogo decisivo como este era. Como são todos os desafios da Taça, acrescente-se. Que dir-se-ia a verdade...

Os bracarenses fizeram o possivel para sairem airosamente da competição. Conseguiram-no. Porque, sendo batidos, souberam aceitar a derrota. Assim é que é...

Triunfo já esperado

Era, realmente, de esperar a vitória do Atlético. Apesar de todo o seu valor e de toda a sua vontade e tenacidade, por mais de uma vez reveladas, o campeão nacional da 3.ª Divisão não reunia, de nenhum modo, o favoritismo.

No entanto, era de prever, e isso se deu, forte e firme resistência dos locais. Simplesmente, a superioridade técnica do Atlético, equipa a melhorar, não permitia que os esforçados piedenses lograssem um triunfo. Se o tivesse obtido então, sim, teriamos de registar a maior surpresa desta Taça—até agora...

Ao intervalo, os lisboetas apenas tinham uma bola de vantagem. Na segunda parte o Atlético intensificou o seu dominio e só não foi mais longe por verdadeiro acaso ou sorte dos locais.

Outro da 1.ª Divisão eliminado

A Associação Académica, já uma vez vencedora da Taça de Portugal—bons tempos, esses!—foi mais um dos grupos da 1.ª Divisão eliminado por equipas da 2.ª. Os estudantes de Coimbra, mau grado o seu esforço e a melhoria da equipa, não conseguiu «desfazer-se» dos oliveirenses. Foram estes que, pelo contrário, lograram o triunfo que lhe dá direito a permanecerem na prova, por mais um domingo—pelo menos...

A Académica chegou a ter uma bola de vantagem, marcada por Bentes. Mas os conimbriises não puderam manter-se ao ritmo da contra-ofensiva da equipa local, conduzida com entusiasmo, energia e decidida vontade de vencer.

Deste modo, os jogadores de Coimbra «arrumaram as botas» por este ano e bem pode a Associação preparar-se para, na próxima época, corresponder melhor ao seu passado nas competições nacionais de futebol.

Uma fase movimentada do ataque do Benfica ás redes do Elvas

Peyroteo tenta, de cabeça, arrancar a bola das mãos de Laranjeira

DE RELANCE

De todos os desportos

Tanto no mar como em terra verificou-se, ontem, desusada animação e as diferentes modalidades estiveram, na sua pratica, bastante animadas. O Algés e Dafundo esteve em festa, comemorando o seu 33.º aniversário e, além dos toques de alvorada e do embandeiramento do seu posto nautico, realizou-se uma prova para estabelecer uma tentativa de «record» na qual tomaram parte cinco equipas, tendo ficado vencedora a equipa chefiada por Riciardi, cujos nadadores nadaram durante uma hora 4016 metros.

O remo esteve igualmente em actividade com a realização de diversas provas que atrairam elevada assistência, tão numerosa, que a prova, se não fossem os «fieis», teria passada despercebida, apesar das embarcações serem obrigadas a um percurso de 2.500 metros. No entanto, aquelas centenas de pessoas que todos os domingos gostam de passear perto da Praça do Imperio entretiveram-se a observar o esforço dos remadores...

Mas se os desportos nauticos não tiveram ontem o seu dia grande, porque o publico reparte a sua predilecção, interessando-se um pouco por cada modalidade, os jogos de óquei em campo tiveram fraca assistência, mas nem por isso deixaram de se realizar nem de serem disputados com enorme energia e entusiasmo. Os encarnados somaram duas vitorias sobre os «azuis» e o clube que deu vida a esta modalidade, sofreu uma pesada derrota do Futebol Benfica. Terminou a disputa do campeonato de andebol, que teve como vencedor na 1.ª categoria os Belenenses e em 2.ª categoria o Sporting. Em juniores, foi vencedor o Oriental.

Mais um torneio que terminou depois de várias jornadas de grande animação, a Escola de Jogadores, que teve como vencedora a equipa do Casa Pia, que assim nos prova que aquele estabelecimento de ensino ainda não deixou de ser um autentico viveiro de jogadores.

O ciclismo teve também o seu momento com a disputa do Circuito dos Campeões, no qual triunfou o Sporting por equipas e João Lourenço foi o 1.º classificado. A rivalidade que se verifica no desporto de pedal entre «encarnados» e «leões» empresta a esta modalidade um interesse fora do vulgar, mais avolumado porque cada prova nos reserva uma surpresa—uma vitoria nitida dos «encarnados»—uma recuperação brilhantissima dos «leões», de maneira que se estabelece a duvida sobre a superioridade de qualquer das equipas.

Está novamente em Lisboa um elenco de lutadores do «catch», genero de luta que o publico aprecia porque se alheia do seu resultado final para saborear os golpes e a sua sequência que empresta á luta a emoção e a curiosidade indispensavel. Luta que requer força e agilidade e em que é necessária «presença» física tem entre nós um interesse especial, porque no elenco figuram lutadores portugueses, um dos quais, José Luis, é considerado estrela de 1. grandeza, não só em Portugal como em Espanha, onde os seus combates provocam por vezes delirio e enormes broncas.—J. MALHEIRO.

LUTA NO ESTADIO MAYER AMANHÃ às 22 HORAS

Correspondendo ao enorme entusiasmo com que o público acolheu outra vez o «Catch» montou-se para amanhã, um colossal programa com todas as vedetas!

JOSÉ LUIZ O genial campeão português

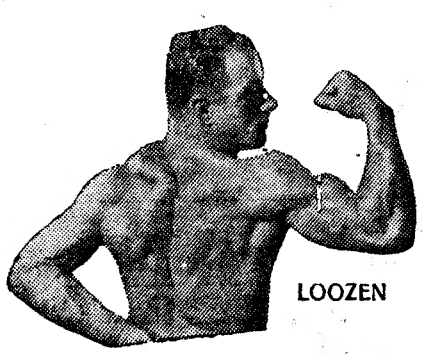
O formidável belga LOOZEN

SAMBART, um americano que será um idolo

contra LEGIDO

FLAVIANO contra URTASUN } DOIS HERCULES FRENTE A FRENTE

MAX LODER contra CINCI

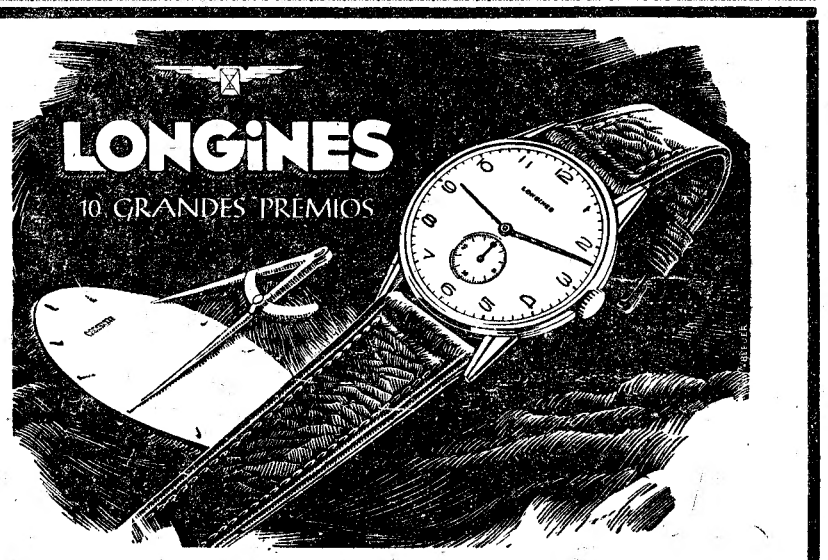


LOOZEN

As bilheteiras abrem às 17 e encerram hoje às 23 horas

Carros de aluguer

Do ultimo modelo, sem distintivo, para serviços no País ou estrangeiro. Telef. 27516.



CICLISMO

A vitória *do Sporting* no «Circuito dos Campeões»

A corrida organizada pelo nosso colega «A Bola» foi das melhores que, ultimamente, temos visto. Práticamente interessou desde os primeiros momentos.

Decorridos poucos quilómetros estavam já dois ciclistas isolados. Foram, porém, alcançados. Mas antes de principiar a subida da Freixeira (Venda do Pinheiro) isolou-se um grupo de seis unidades e a eles se ficou a dever uma fase brilhantissima da prova. Quatro benfiquistas (Manuel Gonçalves, Guilherme Jacinto, António Maria e Imperio dos Santos), um sportinguista (João Lucio) e um corredor da Marconi (Emidio Pereira) foram os «herois» desta abalada.

Em Mafra levaram 1 m. 10 s. de avanço. E, caso curioso, com quatro homens no pelotão na frente um dos mais entusiastas na perseguição que lhes era movida era—João Rebelo, do Benfica!

Na subida das Carvoeiras, o primeiro pelotão fraccionou-se. Gonçalves cedeu e António Maria avançou sozinho. Assim se manteve durante muitos quilometros, até ser alcançado devido á tenacidade de João Lucio. Entretanto, o pelotão da retaguarda continuava a perseguir, ainda comandado por João Rebelo...

De Estefania de Sintra para o Ramalhão atrasaram-se Jacinto e Imperio. E os três da frente, Lucio, António Maria e Emidio, fizeram uma corrida magnifica, descendo para Cascais como uns loucos... Imperio recolou aos da frente em Alcabideche.

A posição era, então, a seguinte: á frente, Lucio, António Maria, Imperio e Emidio; a seguir Jacinto; depois Rebelo, Aristides e Rola; João Lourenço; Manuel Gonçalves: Isto é, o Benfica tinha dois homens no primeiro grupo de três unidades e outro corredor logo a seguir a estes. Praticamente: tinha três homens em cinco e os dois restantes eram um do Sporting e outro da Marconi, esta sem equipa completa.

Com surpresa geral recolaram, em Monte Estoril, Rebelo, Aristides e Rola. E de vários carros de apoio nos disseram a mesma coisa:—Foi Rebelo quem «os» trouxe!

A partir deste momento, o Sporting, até ai sem probabilidades de vencer por equipas, viu-se com probabilidades identicas ás do Benfica. Depois, como o andamento se tornou mais moderado, recolaram João Lourenço e Jacinto. E, assim, o Sporting pôde vencer por equipas, dando-nos a certeza de que a sua recuperação será um facto até á próxima «Volta a Portugal».

João Lourenço, mais rápido dos nove ciclistas da frente, venceu individualmente. Por equipas o Sporting somou 10 pontos e o Benfica, 11. Mas há um protesto do Benfica baseado numa irregularidade que Rola teria cometido e, deste modo, a classificação colectiva pode ser alterada. Não vimos o caso. E, como nós, não viram muitos outros elementos, como os redactores de «A Bola» e do jornal do Benfica e o presidente da comissão central de juizes e cronometristas, todos, por coincidencia, elementos do Benfica...

O incidente teve projecção para além da meta, aborrecendo todos. Foi um final que «A Bola» não merecia.

O valor da prova, desportivamente, pode verificar-se através destes numeros: a média foi de 36,472.—MANUEL MOTA

PROVAS DE ATLETISMO

Continua a progredir-se

—assim o demonstram os resultados do campeonato de principiantes

Começou ante-ontem, na excelente pista do Estádio José Alvalade, com o campeonato regional de principiantes, organizado pela Associação de Atletismo de Lisboa, a época oficial de pista.

A competição foi bastante interessante, não só pela luta que proporcionou aos atletas, mas também pelos resultados por eles obtidos.

E' evidente—os factos são palpáveis—que o progresso da modalidade dos saltos, corridas e lançamentos, está, agora, assente sobre bases sólidas. Os «novos»—a matéria prima, obra essencial da continuidade do bom trabalho já desenvolvido,—prometem, sendo de destacar bastantes elementos, nomeadamente, do colégio militar, Benfica e Sporting e, quiçá, o Belenenses, que cedo atingirão um plano de elevada cotação na modalidade. Mas, aqui fica o «aviso» que para atingir «grandes alturas» os caminhos não são faceis, há espinhos e escolhos por todo o lado...

Se relancearmos a vista pelos resultados globais em todas as especialidades, verificamos que a equipa do Benfica—a grande vencedora da competição—volta, de novo, ao seu passado brilhante, de inesqueciveis vitórias e glórias. A sua aurea promete continuar. Assim o desejamos para bem do atletismo.

Os benfiquenses tiveram em todas as provas «rapazes» classificados entre os três primeiros lugares. Isto prova que o seu «trabalho em profundidade» é um facto. Merecem, por certo, um parabem sincero aqueles que se dedicaram com vontade férrea de fazer reviver uma equipa que tinha conquistado louros desde os tempos memoráveis do atletismo.

E' bem certo que o numero de concorrentes que alinharam na pista do Sporting, não são todos da camada deste ano. Há alguns da «fornada» da temporada anterior, mas todos eles se apresentaram em «forma», prontos a responder com o fisico á luta mais cerrada que houve, valorizando assim os campeonatos onde também a organização não deu aso a reparos. Contudo, esperamos que, com o tempo, o sistema agora empregado melhore. As eliminatórias de manhã e as finais á tarde têm, apesar, de alguns inconvenientes financeiros o grande interesse do publico que não saiu do Estádio aborrecido com o atletismo.

A Associação que tem pugnado pelo interesse da sua modalidade parece-nos que entrou na época oficial de pista, com o «pé direito». A organização como dissemos não mereceu reparos e tudo correu relativamente bem, não tanto como desejariam os dirigentes.

Das duas centenas de «rapazes» que estiveram no Estádio José Alvalade, a evoluir em todas as especialidades, podemos dizer que cerca de cinquenta principiantes têm estofo para grandes cometimentos. E' preciso que eles não se esqueçam que «Roma» e «Pavia» não se fizeram num dia.

O Sporting teve supremacia nas estafetas. Venceu duas das três que se disputaram, sendo nos 3x700 metros, vencedor indiscutivel. Já o mesmo não se pode dizer na de 3x250 metros, pois suscitou duvidas ao juri qual o vencedor—Benfica ou Sporting.

O Colégio Militar, novo nas competições entre clubes, teve comportamento excelente, ficando apenas distanciado do Sporting—o segundo classificado—a 3,5 pontos. Com um pouco mais de «calo», em competições o Colégio Militar fará frente a qualquer equipa doutros clubes.

O rendimento dado pelo conjunto do Sporting deixou muito a desejar. Esperava-se mais e melhor. Em atletismo nunca se pode dormir á sombra das glórias conquistadas. Há sempre que trabalhar nunca esmorecendo.

O Belenenses caminha a passo certo para um melhor plano. O titulo conquistado por um dos seus atletas é o prémio do seu labor e esforço em prol do atletismo. Estamos crentes que em breve tempo o conjunto belenense será uma equipa forte e aguerrida, para lutar, ombro a ombro com os outros agrupamentos.

Especialidades houve em que os conjuntos dos resultados são de molde a permitir as melhores esperanças. Por exemplo: o salto em comprimento, o disco e peso. Os 700 metros, foi uma prova excelente e os «tempos» creditados demonstram-no bem. Do 1.º ao 5.º lugar medeia apenas uma diferença de 2 s. 6/10.

A C. U. F. do Barreiro e o Atlético, tiveram comportamento interessante, sendo de louvar a sua vontade.

A organização *da Taça Latina* de futebol está em marcha

A noticia de se ter chegado a um acordo, em principio, para organizar a «Taça Latina» de futebol produziu grande satisfação nos meios desportivos dos quatro países interessados.

Ainda que nas conversações realizadas, ultimamente, na cidade de Barcelona, entre alguns dirigentes do futebol francês, português e italiano, nada tivesse sido estabelecido definitivamente, o facto é que, agora, pela primeira vez, fala-se, oficialmente, pelo porta-voz da F. I. F. A., deste tão desejado torneio—razão pela qual podemos dizer que é um passo decisivo para a sua efectivação.

Como é sabido, foi nestas colunas que se falou pela primeira vez em Portugal da realização da «Taça Latina» de futebol, assim como tambem é de inteira justiça afirmar que foi em França que surgiu a ideia de celebrar um torneio entre as equipas representativas do Oeste da Europa.

O presidente do clube parisiense Stade Français, Mr. Malud, propôs a organização da «Taça da Europa Ocidental», na qual participariam a Inglaterra, França, Belgica, Holanda, Italia, Espanha e Portugal. Mas, este projecto era demasiado ambicioso e de dificil realização. A França queria organizar um campeonato no estilo da «Taça da Europa Central» que tanto exito teve antes da guerra e que de novo está em vias de efectuar-se.

As conversações de Barcelona foram, por assim dizer, o ponto final das que se iniciaram em Paris, pela ocasião da partida entre as equipas representativas da França e da Italia, quando os federativos italianos estiveram em força na capital francesa.

Depois em Turim, na altura do desafio Inglaterra-Italia, houve nova troca de impressões franco-italianas-portuguesas. Agora, há pouco tempo, na reunião de Barcelona, dirigida superiormente pelo sr. Jules Rimet, na sua qualidade de presidente do F. I. F. A., estiveram reunidos, representando a Espanha, os srs. Muñoz Calero, Touzon, Cabot e Pujol; pela parte italiana, Brassi e Novo e como representantes portugueses, Antonio José de Melo e Ribeiro dos Reis.

O ideal seria poder realizar-se a «Taça Latina» com a participação das «équipes» nacionais dos quatro países competindo entre si em «poule» mas, teve de se pôr de parte tal ideia, já que os calendarios internacionais estão muito sobrecarregados, especialmente o francês.

Acordou-se, portanto, que os clubes fossem os representantes e a ideia primitiva era á base de dois clubes por nação que tome parte neste torneio, que começará a disputar-se em 1949, entrando na luta os campeões da França, Italia, Espanha e Portugal.

Para maior facilidade, facultou-se ás Federações indicar qual a equipa que devia entrar, pois em França, Espanha e Portugal se disputam dois campeonatos e na Italia apenas um. Para evitar possiveis questões economicas pela não aceitação de alguns campeões nacionais, as Federações podem designar o segundo classificado.

A fórmula a adoptar é a de dois jogos (um em cada país do clube em luta). Mas, crê-se ser impossivel organizar um torneio por pontos, jogando todos contra todos, pois neste caso necessitava-se de seis datas. Assim, haverá duas meias finais, competindo numa um clube da França e da Italia e noutra um de Portugal e de Espanha. Estas meias finais são disputadas em dois jogos. Os vencedores jogarão a final da «Taça Latina» tambem ao melhor de dois jogos.

Para ultimar os pormenores e concertar datas, acordou-se, em Barcelona, esperar a efectivação do Congresso da F. I. F. A., que se reunirá em Londres no mês de Julho e em que estarão presentes os delegados dos quatro países interessados no torneio. A «Taça Latina» está, pois, em marcha.—JOSE' BATALHA

TAUROMAQUIA

Um novo cavaleiro

Em Arruda dos Vinhos apresentou-se ontem, um novo cavaleiro-amador, Carlos Reis, bem montado, entrando de frente e dobrando-se bem com o cavalo.

Apesar de lhe terem soltado uma vaca mansa e corrida, Carlos Reis fez uma boa exibição e mereceu repetidos aplausos.

S. João em Badajoz

Confirma-se o cartaz das corridas de S. João em Badajoz, com Pepe Luís, «Choni» e Manolo Gonzalez, que em Sevilha e em Madrid tomou alternativa com grande êxito, Parrita, Paquito Muñoz, Rovira, e Conchita Cintron, na novilhada.

Manuel dos Santos em Valencia

VALENCIA, 14.—Manuel dos Santos, alternou com Julio Fabricio, cortando duas orelhas cada um e saindo ambos em ombros. O novilheiro português matou ainda um 3.º novilho por colhida de Yague, despachando-o duma certeira estocada.—(Efe).

CAMPO PEQUENO
A. Mcgundes

Domingo, 20 de Junho
A's 17,30 horas
GRANDIOSA CORRIDA DE BENEFICENCIA

Diamantino

Em favor do Fundo do Socorro Social para a Campanha da Repressão da Mendicidade organizada e patrocinada por S. Ex.ª o sr. Ministro do Interior

8 toiros puros de casta espanhola, 8

4 CAVALEIROS 4
SIMÃO DA VEIGA
JOÃO NUNCIO
JOSÉ CASIMIRO
JOSÉ ROSA RODRIGUES

4 ESPADAS 4
DIAMANTINO VISEU
AUGUSTO GOMES
MANUEL DOS SANTOS
ANTÓNIO JOSÉ DE OLIVEIRA

que lidarão 4 toiros desembolados

As pegas serão executadas pelo Grupo de Forcados Amadores de Santarem, de que é cabo o Exm.º Sr. D. Fernando Mascarenhas (Marquês de Fronteira).

A bilheteira dos Restauradores, 7 abre na próxima quinta-feira, 17 ás 11 horas.

Avizam-se os srs. marcadores de que sómente no dia da abertura da bilheteira as suas marcações poderão ser levantadas.

Nesta corrida não há entradas de favor.

ÓTIMO EM QUENTE E EM FRIO ATÉ À ÚLTIMA GOTA

HORNIMANS
Pure
Black Tea
Strong, Delicious
SUPERIOR QUALITY
TRADE
MARK
Chá
HORNIMAN

120 ANOS DE FAMA MUNDIAL

LONGINES
10 GRANDES PRÉMIOS
LONGINES

Record de Precisão de 1945 e os Primeiros Prémios de 1946-1947 em Relógios de Pulso
OBSERVATÓRIO DE NEUCHATEL

A oitava audiência

do julgamento dos implicados

no caso de 10 de Abril

Após a diligência que o I Tribunal Militar Territorial levou anteontem a efeito a casa do almirante Barbosa Carmona, para ouvir aquele oficial superior da Armada, em virtude da contradição que se verificou existir entre as declarações que fizera, por intermédio do sr. major Botelho Moniz, e as afirmações do sr. comandante Moreira de Campos, realizou-se hoje, em Santa Clara, a oitava sessão do julgamento dos acusados da participação na tentativa revolucionária de 10 de Abril. Depois de abrir a sessão, ás 14 e 5, o presidente leu para a acta o seguinte:

«Pelo presidente foi dito que o tribunal não ordena a acareação entre o Ex.mo sr. almirante Barbosa Carmona e o sr. comandante Moreira de Campos, por a não achar necessária, em virtude das afirmações categóricas daquele sr. almirante, e resolve prosseguir os trabalhos subsequentes».

Em seguida o sr. general Gaudêncio da Trindade, deu a palavra ao promotor de Justiça, que leu imediatamente as suas alegações.

Começa por um rasgado elogio do tribunal, referindo-se também em termos elogiosos aos defensores oficiosos. Afirmou que o Ministério Publico aceita que tenha sido em 1944 que o sr. almirante Cabeçadas tinha começado as suas diligências para alcançar o estabelecimento da liberdade publica, que aquele oficial entendia não existir então.

Contou que o sr. almirante Cabeçadas procurou evitar o levantamento de 10 de Outubro, que terminou na Mealhada, declarando ser de crer que o acusado tenha querido evitar esse procedimento por considerar que isso prejudicava os seus intentos.

Referiu-se, seguidamente, ao almoço na quinta do sr. Correia dos Santos, em Almada, onde o sr. dr. Celestino Soares apresentou um documento que consubstanciava a ideia do sr. almirante Cabeçadas e doutros oficiais para conseguir potencializar o propósito a que se refere o libelo. Esse documento foi animado pelos que assistiram a esse almoço em casa do sr. Correia dos Santos e, mais tarde, outros oficiais que dele tiveram conhecimento.

Acentuou que os acusados, pelo documento em questão, se comprometiam a conseguir o apoio da força publica para levar o chefe do Estado a substituir um Governo existente, por outro de caracter militar.

O sr. general Maçãs Fernandes leu depois passagens da proclamação em que decorreu a situação do País segundo as opiniões dos acusados, para justificar os propósitos da conjunra.

Pediu a seguir licença para chamar a atenção dos juizes para a quinta de Almada, onde o sr. dr. Celestino Soares apresentou o referido documento, acentuando a responsabilidade que entende caber aos oficiais que com ele colaboraram. Iguala no mesmo grau de responsabilidades o sr. Francisco Correia dos Santos, em cuja casa o documento foi lido e assinado e cuja colaboração actua com os conjurados justificou com a enumeração de certos factos.

Afirmou que o Ministério Publico não pode declarar em sua consciencia que o dr. Celestino Soares tenha divulgado outros documentos que lhe foram apreendidos.

Quanto ao sr. dr. João Lopes Soares, considera-o como cumplice dos outros acusados. Lembrou que o titulo acusatório incriminou-o como autor e apontou certos factos sobre a actuação daquele acusado, com vista á realização dos objectivos, dizendo que entrega á consciencia do Tribunal a classificação daquele professor.

Relativamente ao dr. Castanheira Lobo, o sr. general Maçãs Fernandes disse que aquele advogado estava ao facto da conjuração, embora sem o seu concurso os acontecimentos se pudessem ter verificado. Descreveu a actuação deste acusado, para concluir que da parte dele houve apenas cumplicidade, deixando, porém, ao criterio do tribunal a respectiva classificação.

Referiu-se depois ao sr. dr. Ernesto Carneiro Franco, dizendo que a sua actuação foi tambem de cumplicidade. Disse que estava ao corrente da conspiração e praticou certos actos, sem os quais, no entanto, a conspiração poderia ter tido o seu desfecho.

O promotor disse que o coronel Gonzaga Tadeu tambem actuou como cumplice.

Leu algumas passagens de um discurso do sr. dr. Oliveira Salazar, dirigido aos deputados á Assembleia Nacional sobre as realizações internacionais, em que se continha, entre outras, a afirmação de que a dignidade do Governo era suficiente garantia da liberdade do chefe do Estado.

O sr. general Maçãs Fernandes leu, depois, uma acta de uma reunião dos altos comandos, em que foi chamada a atenção do ministro da Guerra para a situação politica interna e externa.

Acrescentou que, analisada a situação da Europa, foram reconhecidos os propósitos de desordem a certas forças internacionais na peninsula iberica e afirmou que foi reconhecido ser indispensavel que as forças armadas estivessem preparadas para qualquer emergência nesse sentido.

Recordou as entidades que tomaram parte nas reuniões dos altos comandos, para concluir que os dirigentes das forças armadas estavam também preocupados com a situação, e lembrava um discurso do sr. marechal Carmona em Agosto de 1945, em que o chefe do Estado manifestou a sua confiança no futuro. Nessa mesma cerimónia, o ministro da Guerra afirmou que o Exercito estaria onde o presidente da Republica estivesse.

Afirmou depois que o Ministerio Publico não consegue ver em que termos desses discursos puderam os acusados basear a justificação da sua atitude.

Analisou, seguidamente, o ultimo acontecimento com que os acusados justificam a sua actividade: um intenso movimento de consultas entre os comandos, acerca do ambiente que então se verificava no País. O sr. general Maçãs Fernandes afirmou que, nesse capitulo, ha apenas que reconhecer o interesse dos comandos pelos problemas nacionais.

Terminou por declarar que, quanto ás agravantes, relativas a certos acusados, mantem o que consta do libelo acusatório.

A sessão foi interrompida por cinco minutos e quando os trabalhos recomeçaram, foi dada a palavra ao major Botelho Monis, defensor oficioso do primeiro acusado, que acentuou que não foi apresentada prova juridica contra os acusados.

Cumprimentou depois o presidente do tribunal, combatente heroico, que é com certeza um homem bom—e um espírito liberal, como o sr. general Gaudêncio da Trindade afirmou neste tribunal. Recordou em seguida outros juizes militares e o juiz-auditor, afirmando que são todos os melhores julgadores que os acusados poderiam desejar, pois as suas decisões inspiram confiança.

Recordando a sua posição de situacionista, declarou que as suas palavras podem parecer suspeitas, mas lembrou, para corroborar a sua opinião, o elogio do sr. general Norton de Matos acerca do tribunal. Prestou homenagem á lealdade com que o juiz-auditor, desembargador Jaime Ferreira, orientou sempre os trabalhos do sumario.

O sr. major Botelho Moniz dirigiu-se depois ao promotor de Justiça, traçando um rasgado elogio ao sr. general Maçãs Fernandes, e saudou os seus colegas da defesa oficiosa, srs. capitães Henrique Galvão e Rui Loureiro. Quanto aos reus que não lhe entregaram a sua defesa, disse que, por um dever de solidariedade, eles lhe haviam pedido que exercesse a defesa para a qual fora nomeado.

Afirmou que não aceitava o pedido, pelo respeito pelo tribunal e pelos proprios acusados.

Lastimou a ausencia dos advogados constituidos, dizendo entender que não devia dar-lhes solidariedade, porque muitas vezes lha não deram tambem, e porque é soldado, pedindo desculpa aos acusados que essa defesa não tinha o aspecto cientifico-juridico dos que se ausentaram voluntariamente. Pediu licença para recordar que os acusados encontrarão em si o homem já um pouco prático nestas lides, e que nunca teve neste tribunal uma palavra de condenação para os que tem defendido, manifestando a sua convicção de que esta tradição se não quebrará agora, apesar de o julgamento ter começado a uma sexta-feira e do numero de acusados ser de 13.

Citou os exemplos de outros julgamentos politicos na Europa actual, para concluir que este decorre em circunstancias muito diferentes.

Referiu-se, seguidamente, á sua própria pessoa, que, disse, nalguns casos parecia um reu. Recordou ter afirmado no tribunal não ser quem divide a sociedade portuguesa, e descreveu largamente a sua actuação politica, a partir da revolução do 5 de Dezembro, em que acompanhou Sidonio Pais. Afirmou ainda que sempre tem sentido o respeito máximo pelos vencidos.

Entrou seguidamente na analise do processo, afirmando que aqui se vêem invertidos os habituais termos destes processos, pois se começou por determinar quem são os acusados, deixando para depois a averiguação doutras circunstancias. Acentuou que os acontecimentos em questão se passaram em data indeterminada, segundo a acusação.

Disse não ver no processo nada que permita dizer qual foi o local do crime—a não ser que se pretenda afirmar que foi a quinta de S. Miguel. Lastima que não esteja presente o sr. brigadeiro Tamagnini Barbosa, pois ele tencionava exibir várias fotografias que demonstram que nos almoços da quinta de S. Miguel tomaram parte senhoras e crianças.

Quanto aos meios de acção, disse que no processo não se apontam quais são, a não ser se considerarem certos documentos apreendidos ao sr. dr. Celestino Soares. Lembrou, a propósito, que entre esses documentos foi encontrado um pelo qual o chefe do Estado devia ser substituido pelo sr. almirante Afonso Cerqueira, que nunca foi incomodado, no decorrer deste processo, em virtude da acusação não ter reconhecido consistência nesse documento, que classificou, como muitos outros apreendidos ao mesmo acusado, como um «devaneio».

Relativamente ao mobil, o defensor oficioso afirmou que a acusação tambem não concretizou este aspecto. Declarou que o documento assinado pelos oficiais que a acusação cita não é o unico e que o sr. almirante Cabeçadas honradamente declarou ter havido dois documentos diferentes.

O sr. major Botelho Moniz afirmou depois que não existem verdadeiramente testemunhas de acusação. A maior parte das que compareceram perante o tribunal apenas declaram que vêm assinar as actas e que só duas, dois «chauffeurs», disseram que transportaram os acusados de um lado para outro—e isso de se deslocarem pessoas de um lado para outro, em automovel, não pode ser considerado crime.

Resta, segundo acentuou, que a unica cousa que resta são as declarações dos acusados, das quais só se pode concluir pela sua absolvição.

Indicou depois que, quando era defensor escolhido do sr. almirante Cabeçadas, este lhe fizera determinadas recomendações. A primeira de que, em caso algum, desejava faltar ao respeito ao sr. marechal Carmona. Em seguida, pediu-lhe que afirmasse a sua solidariedade com os outros acusados, e que, na altura das alegações, acentuasse que era ele mais responsavel de todos os acusados e que dissesse ao tribunal que fora ele, que, no alto sentido das suas responsabilidades, aconselhara os demais acusados e outros no movimento de opinião que ele preconizava.

E assim pediu ao tribunal que absolva os acusados ou proceda á condenação dos acusados, se entre nós constituem crime os movimentos de opinião.

Lembrando mais uma vez que fora acusado de estabelecer divisões entre os acusados, o defensor decarou que, na verdade, fora sua intenção dividir os acusados, mas, por indicação do sr. almirante Cabeçadas, que desejava assumir todas as responsabilidades. Escondera em propósito, porque, conhecendo a dignidade dos outros acusados, sabia que eles não concordariam com isso.

Recebeu ainda do sr. almirante Cabeçadas o encargo de reafirmar a sua fidelidade á Constituição de 1933, recordando que já em 1911 o acusado era partidário de um sistema presidencialista, em que o chefe do Estado não administrava directamente, mas sim por intermédio do presidente do Conselho.

Reafirmou que se alguma indicação recebeu dos outros acusados é de que foram providos pela sua consciência, e que não recebera instruções de qualquer superior.

A' mingua de provas contra os acusados, mostrou as provas que existem a seu favor. Citou as palavras emocionantes do sr. almirante Barbosa Carmona, quando ele lhe contou que o acusado lhe afirmou, sob palavra de honra, que não esteve implicado em nenhum movimento. Lembrou afirmações idênticas doutras testemunhas e recordou o que se passou no almoço do Império, em que o sr. almirante Cabeçadas mostrou sempre ter o desejo de estabelecer a concórdia.

O defensor oficioso chamou a atenção do tribunal para o facto do sr. almirante Cabeçadas confirmar no tribunal a veracidade das suas afirmações durante a instrução do processo.

O sr. major Botelho Moniz explicou as razões por que o sr. almirante Cabeçadas se referiu ás conversações que tivera e defendeu o ponto de vista que nem houve deselegancia em relatar essas conversações, porque elas são altamente honrosas para o sr. marechal Carmona. Declarou-se perfeitamente de acordo com o promotor quando explicou que o sr. presidente deve ouvir várias individualidades, representantes de diversas correntes.

O defensor oficioso declarou que se existira realmente uma tentativa revolucionaria ninguem comunicou o facto ao sr. almirante Cabeçadas nem ele dera quaisquer instruções. Lembrou que o acusado apenas entrou em três movimentos: o 5 de Outubro, 18 de Junho e 28 de Maio, acentuando que o sr. almirante Cabeçadas ainda tem muito honra em se apresentar como chefe desse movimento. Disse ter a convicção de que fora para o provar ao País que escolhera o sr. major Botelho Moniz para seu defensor.

O orador acrescentou que o acusado no dia indicado estava em sua casa, desafiando quem quer que seja a provar que tivesse qualquer ligação com tal movimento.

Passando depois á defesa do sr. brigadeiro António Maia afirmou que o seu depoimento na instrução desse processo é dos mais nobres que se pode imaginar. Salientou que o acusado explicou a sua ausência de Lisboa, na data indicada pela acusação acerca da eclosão do movimento e pergunta em que é que o projectado encontro entre o sr. brigadeiro António Maia e outra individualidade—misteriosa pessoa que ninguém sabe quem é—pode servir para demonstrar a existência de um movimento subversivo. A acusação contra o sr. brigadeiro António Maia partiu apenas de uma simples crença —disse.

Em relação ao sr. brigadeiro Vasco de Carvalho o defensor oficioso declara que vê no processo a mais completa negativa de que estivesse no local da região indicada, para a eclosão do movimento.

Recordando as opiniões politicas do acusad —um homem da extrema-direita, quase integralista, disse—o defensor oficioso frisou que a sua presença no banco dos reus mostra que não podia haver tal movimento a que a acusação se refere.

O defensor analisou as circunstancias em que tem decorrido a vida politica do País nos ultimos anos, manifestando a opinião de que a sociedade portuguesa não está tão profundamente dividida que não seja possivel estabelecer a harmonia entre todos os portugueses e declarou desejos que o ponto de partida para o entendimento da sociedade portuguesa seja precisamente este julgamento.

O sr. major Botelho Moniz continua no uso da palavra á hora de fecharmos o nosso jornal.

EM 3 LINHAS

Só deve chegar a Lisboa no fim da semana o governador da Guiné, comandante Sarmento Rodrigues.

///

Fez ontem 80 anos que se representou pela primeira vez «O Barba Azul», no Trindade, peça que iniciou a prosperidade deste teatro; entravam Queirós, Brasão, que tinha 17 anos, e Rosa Damasceno.

///

Parece ter-se voltado á tradição popular bairrista nas vesperas e noite de Santo Antonio. As festividades religiosas em Santo Antonio da Sé —Casa da Cidade—tiveram esplendor.

///

Já foi demolido, com excepção dos estabelecimentos, o prédio da esquina dos Restauradores, onde foi o Hotel de Inglaterra. A reconstrução demorará um pouco.

///

O palacio Obidos-Sabugal, propriedade da Cruz Vermelha—ontem em festa—e a cujas obras de restauro já nos referimos, mostra no tecto de uma das salas quatro vistas do edificio nos sec. XVII, XVIII, XIX e actual.

///

Faz hoje 370 anos que D. Sebastião saiu do Tejo para a jornada de Marrocos que findou em Alcacer-Quibir. Existe ainda a mesa de pedra no jardim do palacio Abrantes (que sucedeu ao paço de Santos) onde, «si vera est fama» o rei comeu pela ultima vez.

///

O engenheiro electrotécnico sr. Antonio Eduardo Botelho de Morais Sarmento foi nomeado vogal efectivo do Conselho Superior de Obras Publicas, em substituição do seu colega sr. Taborda Ferreira, exonerado a seu pedido.

///

Os preços dos bilhetes de passageiros nas linhas da C. P., não incluidos na tarifa geral, são aumentados dez por cento, a partir de amanhã.

OS EXAMES NOS LICEUS

começam no dia 24

Foi hoje o ultimo dia de aulas em todos os liceus do País. Dentro de dias, serão afixadas nas pautas as médias de milhares de estudantes, com alegrias para muitos e surpresas para alguns daqueles que não estejam ainda seguros da insuficiência da sua preparação.

No sdias 21, 24, 25, 27 e 28, principiam as provas práticas e escritas dos alunos do 6.º e 7.º anos e no dia 1 de Julho, dos restantes.

PASTA COUTO
MEDICINAL
TRATA
gengivas descarnadas ou sangrentas
EVITA
estomatites mercuriais ou bismuticas
MATA
os microbios da bôca, que dão causa a tantas doenças graves

VARETA
Vendeu as Sortes Grandes do Natal e Fim do Ano de 1947
3.000 contos do S.to António?
Bilhetes a 300.000—Vigésimos a 15.00
Rua do Carmo, 89 — LISBOA

Sabe qual é a maior das delicadezas?
E' sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relogio. Quem os vende das melhores marcas é a Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257, (ésquina da Rua de Santa Justa)

Recordações de Portugal na Flandres

através duma visita à cidade de Bruges

(Continuação da 1.ª pág.)

em parte devido ao facto de as autoridades municipais se manterem atêntas ao desenvolvimento urbanístico e não permitirem que as novas construções ou o restauro das velhas se afastem do estilo antigo. Sobre os canais desertos, onde vogam cisnes indiferentes e turistas apressados, debruçam-se algumas casas recentemente construidas segundo a traça dos velhos edificios brugenses, que não se distinguem das antigas.

Bruges oferece-nos, deste modo, mil aspectos surpreendentes e prende-nos para sempre no sortilégio da sua atmosfera romantica. Não longe da igreja de *Nôtre Dame*, cuja torre domina a cidade com os seus 122 metros de altura, num dos mais belos recantos da cidade, o barão Van der Elst, ministro da Bélgica em Lisboa, possui uma linda casa-museu, mobilada e decorada como nos velhos tempos, que deve ser um dos exemplares mais curiosos e mais bem conservados da antiga habitação flamenga.

Depois da destruição de Nuremberg, Bruges é considerada a primeira cidade de arte da Europa. A ultima guerra deixou-a intacta, sem uma cicatriz a contraír-lhe a majestosa serenidade do seu rosto pergaminhado de *béguine*. Desde a primeira hora, Bruges foi considerada cidade aberta. Os alemães pouparam-na, quando a ocuparam, em Maio de 1940; os canadianos não tiveram de dar combate, quando a libertaram, em Setembro de 1944. Não houve uma destruição, um desacato. Perdão, houve pelo menos um e foi praticado pelos alemães, nas vésperas de abandonarem a cidade. O comandante militar procurou o burgomestre, que aliás se tinha demitido das suas funções,—é o próprio sr. Hoestenberghe que nos relata o facto, ao receber-nos com tão viva simpatia na sala do conselho da municipalidade—para lhe dizer que levava consigo a célebre *Madona* de Miguel Angelo, um dos mais famosos tesoiros da igreja de *Nôtre Dame*, não com a intenção de a roubar, mas para a proteger do saque dos Aliados, «pois os americanos, acrescentou, não deixariam de lhe deitar a mão para a vender aos judeus». A preciosa *Madona* foi, assim, levada, juntamente com outras obras de arte pilhadas pelos alemães, entre as quais «A adoração do Cordeiro mistico» dos irmãos Van Eick, para longe da Bélgica e esteve durante algum tempo guardada numa mina de sal-gema perto de Salzburgo. Foi deste modo que se salvou a obra-prima dos irmãos Van Eick, uma vez que o sal absorvia a humidade da atmosfera, preservando assim o admirável quadro de uma destruição irreparável. A branca *Madona* de olhos tristes e de lábios finos, com um Menino Jesus rechonchudo ao colo, voltou mais tarde a ocupar o seu lugar perto da capela de Pedro Lanchals, onde repousam, lado a lado, Carlos o Temerário e sua filha Maria de Borgonha. O destino trágico do filho de Filipe o Bom e de Isabel de Portugal não nos pode deixar indiferentes, se atentarmos na sua ascendência portuguesa e nas virtudes que sobrelevavam os defeitos do seu temperamento arrebatado e orgulhoso. No retrato de Van der Weiden, o Temerário assemelha-se a uma das figuras centrais do triptico de Nuno Gonçalves. Os seus biógrafos são unanimes em afirmar que ele tinha o tipo físico português: rosto moreno, meão de estatura, rijo de tempera, cabelo espesso, preto e encaracolado, nariz fino e os olhos azuis de sua avó, Filipa de Lencastre, segundo uns, ou escuros e cruéis, segundo os seus inimigos. Foi grande a influência que a filha de D. João I exerceu sobre o Temerário, que costumava dizer «Nós, os portugaleses», para acentuar quanto devia á educação materna.

Com o apogeu das nossas relações comerciais com a Flandres, nos seculos XIV e XV, estabeleceu-se em Bruges uma importante colonia portuguesa. Havia muitos portugueses na corte de Filipe o Bom. O médico de Carlos o Temerário era um português, o dr. Mateus Lopes, e foi ele que o identificou depois da batalha de Nancy, quando o corpo do duque foi encontrado junto das muralhas da cidade, debaixo de um lencol de lama e de neve, desfigurado pelo combate e pelas mordeduras dos lobos

Ao entrar na igreja do Santo Salvador, não pudemos esquecer que foi ali, com um esplendor nunca visto até então, que Filipe o Bom desposou a filha de D. João I. As festas que se seguiram ao casamento foram as mais belas que se deram em Bruges e a crónica local fala delas com justa admiração.

Mas não ficam por aqui as recordações portuguesas na linda cidade flamenga. Nos maravilhosos vitrais da capela de S. Basilio, encontramos o escudo português ao lado do leão da Flandres nas cenas que representam o casamento de Filipe e Isabel—e na historia da cidade, conforme declarou o burgomestre ao receber-nos, são numerosos os pontos de contacto que existem entre Bruges e Portugal, desde que, em 1147, os cruzados flamengos de Cristiano de Gistell lutaram ao lado dos cavaleiros de Afonso Henriques na batalha para a conquista de Lisboa aos mouros.

Bruges-a-Morta! Não faltará quem lhe prefira Veneza. Quanto a mim, o passado tem aqui um perfume mais penetrante e envolve-se de um misterio mais denso do que na cidade dos doges. As suas pontes tão baixas que é preciso inclinar a cabeça quando se passa debaixo delas; os seus cisnes indolentes, de brancura imaculada, que lembram o martirio de Pedro Lanchals; as torres esguias que se reflectem nas aguas verdes dos canais; as *béguines* velhinhas e toucadas de branco que fazem renda nos seus recolhimentos silenciosos; as velhas tipoias de cocheiros eruditos que conhecem Memling de cor e salteado; a lengalenga historica dos remadores que conduzem os forasteiros através de canais e canaletes (seculo doze... seculo treze... seculo catorze...); até os cocos graves dos burgueses que se dirigem para a missa, sob o olhar atento de *Beerte van de Logie*, o urso venerável que é um dos mais antigos cidadãos de Bruges—criam a esta cidade uma atmosfera de encantamento, que nos envolve e nos prende docemente.

A dois passos do litoral, da vida *decolletée* e cosmopolita de Ostende, de Blankenberghe e do Zoute, dos casinos, das praias e dos hoteis de luxo, das raparigas em *maillot* paradisiaco e dos rapazes de tronco nu, Bruges veste-se ainda, como nos velhos tempos, de brocados carmezins, de tafetás orientais e de punhos de renda. E por toda a parte, nas igrejas, nas ruas, nos museus, cruzamo-nos a cada passo com mulheres de Van Eick adornadas de falsas joias antigas e com bambinos de Memling alimentados a farinha Nestlé. Maria Moreel, a filha do célebre burgomestre, que serviu de modelo ao pintor para a sua perturbante *Sibilla Sambetha*, sentou-se em frente de nós no restaurante. E sorriu, exactamente como no quadro famoso de Memling. Lá fora, o Sol começou a brincar com a chuva e uma luz difusa coalhou-se através das tilias e dos sabugueiros em flor.

Vamos partir. E havia ainda tanta maravilha para ver! Todos os guias eruditos aconselham que se veja Bruges com vagar, pausadamente, para sorver melhor o encanto raro da sua beleza eterna. Nós passámos por Bruges como gato por brasas. Depressa! Depressa! Não há um minuto a perder. Aguardam-nos o litoral, as *pin-up girls*, a coca-cola, o *fox-trott*, a roleta... Bruges é o passado morto. Ostende, Blankenberghe, o Zoute é o futuro vivo.—N. L.

O estado de saude

do marechal Pétain

PARIS, 14 — O advogado do marechal Pétain declarou que o velho militar, de 92 anos, que foi chefe do Governo de Vichy, está de boa saude mas tem certas perturbações cardiacas. Comentando a notícia de que o marechal está gravemente doente, disse que informara o Governo francês das perturbações cardiacas do seu cliente.

A Policia da ilha de Yeu, onde o marechal está preso desde Novembro de 1945, desmentiu ontem o boato de que monsenhor Cazeau, bispo de Luçon, tinha sido chamado para assistir ao marechal. As autoridades da ilha declaram que o boato surgiu com a visita do bispo á ilha para presidir a uma festa e que o bispo partiu sem ter visitado o marechal Pétain. Um funcionário da Polícia da ilha de Yeu declarou hoje ao correspondente da Reuter que o marechal não está gravemente doente e que faz a sua vida habitual.—(Reuter)

Conservas de sardinha

para a Bélgica

Os dirigentes da Sociedade Casar, da Bélgica, que se encontram em Portugal para tratar da compra de conservas de sardinha para o seu país, visitaram o seu ministro em Lisboa, acompanhados do director geral do Ministerio de Importações da Bélgica. Nos próximos dias, aquelas entidades iniciarão conversas com entidades interessadas no meio conserveiro. A missão belga instalou os seus escritorios na Avenida Presidente Wilson, 45 (firma Spulchre, L.da).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Contra todos os perigos e acidentes...
CORREIO 25
Companhia de Seguros Fidelidade
Largo do Corpo Santo, 13
Lisboa

ECOS

Urbano Rodrigues publicou novo romance, com capa de Stuart Carvalhais—«O Castigo de D. João». Aparece á venda no mês de Junho, quando as familias partem para o campo, para a serra, para as praias ou para as termas. Não se ocupa da personagem célebre que fez do amor o castigo e o inferno das mulheres. Trata-se dum D. João, romantico, alentejano, sem cinismo nem fatalismo no olhar pecaminoso.

—O D. João que se procura animar nestas páginas não é, vê-se logo, o D. João Tenório das bravias aventuras de amor celebradas em toda a espécie de obras literárias e musicais, desde as mais pobres ás de maior altura, como são as de António Patrício e Mozart. Não é o D. João de Maraña e nem outro qualquer desses galanteadores de ofício, e perigosos espadachins, que espalharam o terror nas famílias:—é um D. João português, porisso mesmo sentimental em vez de libertino, valente mas não provocador, homem de coração sensível em lugar de cínico—por tudo, e em tudo, mais interessante.

Tudo em Portugal sofre a influência dos nossos costumes e do nosso clima que abrandam o que é rijo e duro, amaciando os gumes e as arestas. A lenda de Sedutor passa á categoria de bucólica ou de serenata. Não enreda, não perverte nem alucina. Urbano Rodrigues verteu-lhe no seio um mel suave, uma candida brandura que cativam e prendem os corações mal arrumados.

Poderá ele fazer de D. João um trovador? Estará o seu livro encantador destinado a abrir na cerração do mal uma luminosa clareira?

■

De Fernando Lopes Graça, compositor que honra já a musica portuguesa, belo espírito e excelente caracter, recebemos esta carta que gostosamente publicamos:

«Amsterdam, 8 de Junho de 1948. Sr. **director do «Diário de Lisboa»**:—Em Amsterdam, onde me encontro para tomar parte, como delegado da Secção Portuguesa (Sonata), no 22.º Festival da Sociedade Internacional de Musica Contemporanea, acabo de ter notícia do falecimento do nosso grande pianista José Viana da Mota. Não me tendo sido possível acompanhá-lo á sua ultima morada, nem associar-me ás homenagens derradeiras devidas a uma figura de tão grande relevo na musica portuguesa, venho solicitar de V. o obséquio de tornar publica, através do seu conceituado jornal, a expressão da minha profunda consternação pela verdadeira perda nacional que acabamos de sofrer.

Tendo tido a honra de ser discipulo do ilustre e prestigioso artista e de o acompanhar de perto nos ultimos anos da sua vida, graças á amizade e, poderei mesmo dizer, á intimidade com que me distinguiu e que eu guardo como uma recordação preciosa, espero poder prestar á sua memória, em local mais apropriado e logo que regresse a Portugal, a homenagem condigna que sinto impender sobre mim como um dever. Com os protestos da minha muita consideração, subscrevo-me de V., etc.—**Fernando Lopes Graça**».

Fernando Lopes Graça, amigo e discipulo de Viana da Mota, reune as condições necessárias para que se realize a justa manifestação, digna do mestre há pouco falecido. Manifestação—para que não dizê-lo?—nacional. Esperamos que regresse do estrangeiro, a fim de que se iniciem os trabalhos preparatórios, de modo que o acontecimento esteja á altura do nome celebrado e aclamado.

■

Escreve-nos o sr. Benjamim Resende que se queixa amargamente do seguinte:

—«Os sobscritos e as estampilhas carecem duma goma excelente que permita aos primeiros cerrar as cartas, evitando que as curiosidades espreitem o que vai dentro delas e torne as segundas capazes de se agarrarem de modo que não seja possível desgarrá-las da superfície a que vão coladas.

Claramente: são cousas sem grande importancia e, portanto, de fácil emenda. E' problema para resolver em poucos minutos. Mas como os sobscritos e as estampilhas, sem a goma que convem, não correspondem ao fim para que foram inventados, pedimos, embora com voz sumida, que nos atendam.

Filtros para água

KATADYN

A PROTECÇÃO MÁXIMA DA SAÚDE!

3 modêlos á escolha desde 100 a 600 litros por hora

O único filtro que destroi todas as bactérias da água, tornando-a *absolutamente pura!*

COMECE DESDE HOJE A DEFENDER A SUA SAUDE E DE SUA FAMILIA ADQUIRINDO UM FILTRO **KATADYN**

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS, 250, 2.º-E.
TELEFONES 2 0353 E 3 2903 • LISBOA

Um produto suisso de absoluta confiança

Agentes no Algarve
AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LD.ª
R. St.º António, 57-59 — Tel. 76 — FARO

Agentes no Centro:
AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO, LD.ª
Av. Sá da Bandeira, 2-B — COIMBRA

Rádio PHILIPS 1948

a joia da técnica moderna

DESDE 85$00 MENSAIS

LABORATÓRIO PRÓPRIO PARA REPARAÇÕES

competencia técnica

AGENTE OFICIAL PHILIPS RADIO

Luiz Rodrigues, L.da

• AVENIDA DA LIBERDADE, 16-A • TEL. 25119 •

36 PRESTAÇÕES

Esquentadores, Fogões a gás, Banheiras, Frigoríficos
Instalações de gás e electricidade, e todos os artigos domésticos

Só no

IMPÉRIO dos ESQUENTADORES

Rua da Boa Vista, 12-1.º (Primeiro andar)
Telef.: P.B. X. 22778 e 31489

VISITEM OS NOSSOS SALÕES DE EXPOSIÇÃO

Caldeiras a Vapor

Para evitar incrustações de calcáreo e corrosões nas suas caldeiras use sempre o desincrustante inglês

«DEMOLOID»

Agentes e depositários:
L. L. REGO, L.da
R. Capelo, 5, 3.º - Tel. 21598 - LISBOA

PROPRIEDADES

ARREMATAÇÃO

Amanhã, terça-feira, pelas 16 horas, á porta da Bolsa de Lisboa, serão postas em praça duas propriedades sitas no concelho de Cascais, e saber uma terra em Bicesse, no sitio das Seareiras, com a área aproximada de 3.000 m2, base de licitação, 5.500$00; uma terra em Alcabideche, com frente para a estrada Cascais-Sintra, com a área aproximada de 3.300 m2, base de licitação, 11.000$00. Mais esclarecimentos prestam-se na Rua da Vitória, 42, 3.º—Lisboa.

JORGE STUCKY DE QUAY

AGENTE DE
SEGUROS E RESSEGUROS

ASSUREUR CONSEIL
CAMPO DAS CEBOLAS, 47 —TELEFONE 3 1050—LISBOA

ETP

NECCHI

APRESENTA EM PORTUGAL A SUA MARAVILHOSA MAQUINA DE COSTURA EQUIPADA COM UM MAGNÍFICO MOVEL DE LUXO

ESTABELECIMENTOS: SIDALDA: RUA DE SÃO NICOLAU, 44,48 - TELEF. 33027 - LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE: SIDANORTE, LDA - RUA DE SANTO ANTÓNIO, 206,208 - PORTO

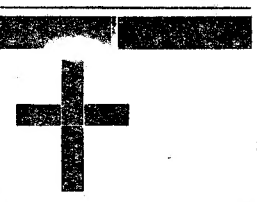
BOVRIL

faz os pratos mais deliciosos

BOVRIL é um valioso auxiliar da cosinha. O seu rico aroma a carne torna os pratos mais sábòrosos e muito mais apetecidos.

A guerra veio alterar muitas coisas caseiras, mas a alta qualidade do BOVRIL continua inalterável.

Agentes em Portugal:
A. L. Simões, L.da
Rua das Flores, 22 — Telef. 23850 — LISBOA



SALVADOR CORREIA DE SÁ

será exaltado esta noite na Sociedade de Geografia

Salvador Correia de Sá, figura da maior projecção na História da nossa colonização em Africa, vai ter esta noite o acto consagratório da sua notável acção, na data da restauração de Angola. Tomou a iniciativa das comemorações deste tricentenário, a benemérita Sociedade de Geografia que, para exaltar os feitos do grande militar convidou o catedrático da Universidade de Coimbra, prof. dr. Lopes de Almeida. Usarão também da palavra os srs. prof. dr. Moreira Junior, presidente da Sociedade de Geografia, e o visconde de Asseca, descendente de Salvador Correia de Sá.

A sessão, que principia ás 21 e 30, será presidida pelo chefe do Estado, a quem será prestada a guarda de honra por um batalhão da Marinha, com terno de clarim. A banda da G. N. R. sob a regência do maestro Alves Ribeiro executará alguns trechos escolhidos, encontrando-se patente, a partir de hoje, até ao dia 28, uma exposição de aguarelas com paisagens e outros motivos de Angola.

Estes trabalhos, expostos na sala «Portugal», são obra do aguarelista Reinhold M. Kuntzo.

◆

Foi condenada uma mulher

que tentou matar uma criança SALVA POR UM CÃO

LEIRIA, 12—No Tribunal de Leiria, respondeu ontem, Alda Duarte Roque, da Marinha Grande que, há meses, atirou para um poço uma criança de 5 anos, Mário Teixeira Rafael, que teria morrido afogado, se não fosse a acção de um cão que com os seus latidos chamou a atenção das pessoas que passavam perto do mesmo poço.

Foi condenada a 6 anos de prisão maior celular seguida de 10 de degredo ou, na alternativa, em 20 anos de degredo.

DE LUTO

D. Julieta Pereira de Sampaio Forjaz

Foi muito sentida a morte da sr.ª D. Julieta Pereira de Sampaio Forjaz, mãe extremosa da sr.ª D. Maria Augusta Pereira Forjaz Trigueiros e do sr. professor dr. António Pereira Forjaz, ilustre director da Faculdade de Ciências de Lisboa. A extinta, que residia na Rua do Vale a Jesus, 6, onde ontem faleceu, era avó do sr. Luís Forjaz Trigueiros, director do nosso prezado colega «Diário Popular», do poeta sr. Miguel Trigueiros e do sr. Henrique Forjaz Trigueiros, e, ainda, cunhada do sr. conselheiro dr. José Maria Pereira Forjaz de Sampaio.

O funeral da bondosa e veneranda senhora, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã ás 11 e 30, da capela da Ordem Terceira, onde será rezada missa de corpo presente, para o cemitério dos Prazeres.

O «Diário de Lisboa» apresenta sentidas condolências á ilustre família enlutada.

Artur Vitorino Piano

Realiza-se amanhã, ás 11 e 30 da igreja de Nossa Senhora de Fátima, para o cemitério dos Prazeres, o funeral do sr. Artur Vitorino Piano, falecido no Rio de Janeiro e cujos restos mortais chegaram ontem no «North King». Contava 35 anos e era natural de Lisboa, filho do sr. Artur António da Costa Piano, banqueiro no Rio de Janeiro, e sobrinho dos srs. António José Piano Junior, Alvaro António da Costa Piano e Julio Jose Vitorino.

Os serviços funebres estão a cargo da agência Magno.

Manuel Pereira Maia

Com 70 anos, faleceu o sr. Manuel Pereira Maia, natural de Santa Marta de Penaguião, sócio da firma A. Formigal, Ld.ª. O extinto, pessoa bondosa e íntegra de caracter, era casado com a sr.ª D. Bernardina Barros Maia, pai das sr.as D. Hermínia Barros Maia Soares Rodrigues, D. Armanda Maria de Barros Maia Antunes Duarte e sogro dos srs. António Soares Marques, e do sr. Fernando Antunes Duarte. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Rua Saraiva de Carvalho, 76, 1.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

SUFRAGIOS

Eng.º Julio Mário Viana

Amanhã, ás 10 e 30, celebrar-se-á missa por alma do sr. eng. Julio Mário Viana, na capela do cemitério do Alto de S. João, seguindo-se a trasladação dos seus restos mortais para jazigo no mesmo cemitério.

D. Maria Fernanda Lourenço Figueira

Mandada rezar por suas madrinhas celebra-se amanhã, ás 11 e 30, na igreja do Loreto, missa sufragando o 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Maria Fernanda Lourenço Figueira.

Agencia «SRAF»
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
4 Telef (Principal 2 7288)
Rua das Pedras Negras, 5 r/c, a Sé
Os melhores serviços nos mais baixos preços

◆

CLUBE SPORT MARITIMO

Acompanhados pelo sr. José Travaços, delegado da Associação do Funchal á Federação Portuguesa de Futebol, tiveram a amabilidade de vir cumprimentar o «Diario de Lisboa» os srs. dr. Carlos de Sousa e Alexandre Rodrigues, respectivamente, presidente e director técnico do Clube Sport Maritimo, que vem disputar os quartos de final da «Taça Portugal».

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Realizou-se na catedral da Sé, de Lisboa, o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes Torres Franco, gentil filha da sr.ª D. Lucinda de Almeida Franco e do nosso amigo sr. Joaquim Candido Franco, com o sr. José Manuel Pereira de Matos, filho do sr. dr. Candido Adelino de Matos Vieira e da sr.ª D. Maria José Vaz Pereira de Matos. Foram padrinhos os pais dos noivos.

DR. ANTÓNIO ALÇADA PADEZ

Melhorou sensivelmente o estado de saude do sr. dr. António Alçada Padez que, na sexta-feira passada, fora acometido de subita indisposição, quando, á noite regressava da Trafaria.

ANNETTE
Peleiros estrangeiros especializados. Atelier próprio, ultimos modelos. Av. Defensores de Chaves, 32, r/c. Dt.º

◆

HIPISMO

O «Grande Prémio de Madrid»

No Concurso Hipico Internacional que se está a realizar em Madrid, classificaram-se na disputa do «Grande Premio de Madrid» os seguintes oficiais portugueses: em 2.º lugar, Henrique Calado, no «Vouga»; em 4.º José Carvalhosa, no «Tete»; em 6.º, o mesmo oficial, no «Gaza»; em 9.º, Henrique Calado, no «Suari»; em 11.º, Correia Barrento, no «Raso», e em 15.º Helder Martins, no «Optus».

◆

Concurso para cirurgiões

dos Hospitais Civis

Começou-se hoje, de manhã, no hospital de S. José, a prova de terapeutica do concurso para cirurgiões dos H. C. L. Os trabalhos de hoje constaram de prova escrita. Amanhã, ás 10 horas, começa a leitura dessas provas pelos respectivos candidatos.

Azeitão
Arrematação de Prédio

Na próxima quarta-feira, pelas 16 horas, á porta da Bolsa de Lisboa, será posto em praça um prédio urbano com 2 inquilinos, sito na aldeia de Irmãos, no lugar das Parreiras, freguesia de S. Lourenço de Azeitão.

Base de licitação: 19.000$00.

Optimo negócio, como se demonstrará.

Mais esclarecimentos prestam-se na Rua da Vitória, 42, 3.º—Lisboa.

Caldas de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro.

LEILÃO

DE

MOBILIÁRIO, QUADROS A OLEO, BOA COLECÇÃO DE PRATOS GRANDES DA CHINA, DIVERSAS PORCELANAS, CRISTAIS, INVULGAR PAR DE COMODAS LUIS XV MARFIM E OURO, MOBILIA DE ESCRITORIO, JOGO DE MAPLES EM PELE, CAMA EM PAU SANTO D. JOÃO V, COMODAS, RICA COLCHA ANTIGA BORDADA A MATIZ, ROUPAS DE LINHO E ALGODÃO, LUSTRES DE CRISTAL E OUTROS, PRATAS e diversos que guarnece a

Moradia na Av. Duque de Loulé, N.º 35

E QUE POR DETERMINAÇÃO SUPERIOR SERÁ VENDIDO

Hoje, Segunda-feira, às 21 horas

TRATANDO DESTA IMPORTANTE ALMOEDA A

Agência de leilões—**ERNESTO BENTO JUNIOR**

TELEFONE 3 1840 PREGOEIRO: **A. PINTASSILGO**

MIRROIDAL
NOVA FÓRMULA PARA O TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS E AFECÇÕES ANO-RECTAIS
Á VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE **GUINÉ**

È esperado amanhã, cerca das 9 horas, desembarcando os passageiros na Gare Marítima de Alcântara.

CHAVE D'OURO

Quartos e Salão-Restaurante em estilo regional. Mesa excelente. Agua corrente, quente e fria, em todos os aposentos. Conforto e distinção. Largo da Estação—Monção—tel. 33.

✝

D. Julieta Pereira de Sampaio Forjaz

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Augusta Pereira de Sampaio Forjaz Trigueiros, Antonio Pereira Forjaz e sua mulher, Luis Forjaz Trigueiros e sua mulher, Miguel Forjaz Trigueiros e sua mulher, Henrique Forjaz Trigueiros, José Maria Pereira Forjaz de Sampaio e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida Mãe, Avó, Cunhada e Parente.

Amanhã, pelas 11 horas, na capela da Ordem Terceira de Jesus, será rezada missa de corpo presente, realizando-se o funeral pelas 11 e 30 horas, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

✝

Manuel Pereira Maia

FALECEU

A. FORMIGAL, LD.ª cumprem o doloroso dever de participar aos seus Clientes e Amigos o falecimento do seu prezado sócio e amigo sr. MANUEL PEREIRA MAIA, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da sua residência, Rua Saraiva de Carvalho, n.º 76, 1.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

✝

Arthur Victorino Piano

FALECEU

Arthur Antonio da Costa Piano, sua mulher (ausentes), filhos, genros e netos; Isabel da Costa Piano, Armanda Isabel da Costa Piano Martins, seu marido, filhos, genros e netos; Antonio José Piano Junior, filhos, nóra, genros e netos; Alvaro Antonio da Costa Piano, sua mulher e filhos; Julio José Victorino, sua mulher, filhos, nóra, genro e netos; Jesus Victorino, seus filhos, nóras, genro e netos; Margarida Victorino Vieira Borges, seu marido e filhos; Leopoldina Victorino Mendonça, seu marido e filhos; Maria Luisa Victorino Borba, seu marido e filhos; Armanda Victorino Valle, seu marido e filhos, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento, em 9 de Maio findo, na cidade do Rio de Janeiro (Brasil), do seu muito querido filho, irmão, neto, cunhado, sobrinho e primo, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 15, pelas 11,30 horas, da Igreja de N.ª S.ª de Fátima para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

✝

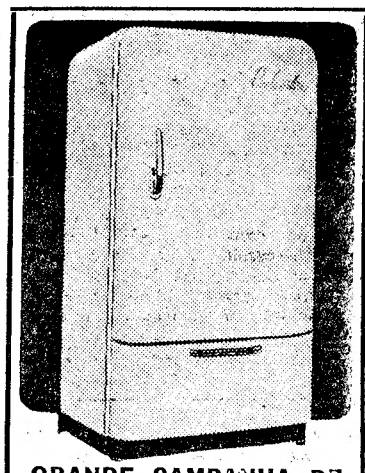
Manuel Pereira Maia

FALECEU

Bernardina Barros Maia, Herminia Barros Maia Soares Rodrigues, seu marido Antonio Soares Marques Rodrigues e filho, Armanda Maria de Barros Maia Antunes Duarte, seu marido Fernando Antunes Duarte e filha, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua Saraiva de Carvalho, n.º 76, 1.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

LUSOTERMO
Conserva
24 HORAS QUENTE. 48 HORAS FRIO
QUALIDADE GARANTIDA
LUSOTERMO
A GARRAFA ISOLADORA DE MAIOR VENDA EM PORTUGAL
LUSOTERMO



GRANDE CAMPANHA DE VENDAS DE FRIGORIFICOS

Facilidades de pagamento, prestações mensais desde 202$20

Modelos ultra-modernos desde 6.500$00, de funcionamento eléctrico—consumo garantido, mensal, de 60$00.

Visitem o m/ stand com exposição da maior variedade de modelos de todas as mais conceituadas marcas.

JORGE HUMBERTO PIZARRO

Av. Duque de Loulé, 20-B
Telefone 50395 LISBOA

FERROS DE ENGOMAR

NO NORTE: SIDANORTE, L.DA
R. DE SANTO ANTÓNIO, 208 • PORTO

LUZARTE

E' a casa que mais barato vende, a que deve ser preferida pelo seu bom gosto e onde V. Ex.as poderão encontrar grande variedade de candeeiros electricos dos mais recentes modêlos, ferros de engomar, fogões para gás, banheiras, esquentadores, artigos sanitários, etc.

Avenida Almirante Reis, 15- e 15-F

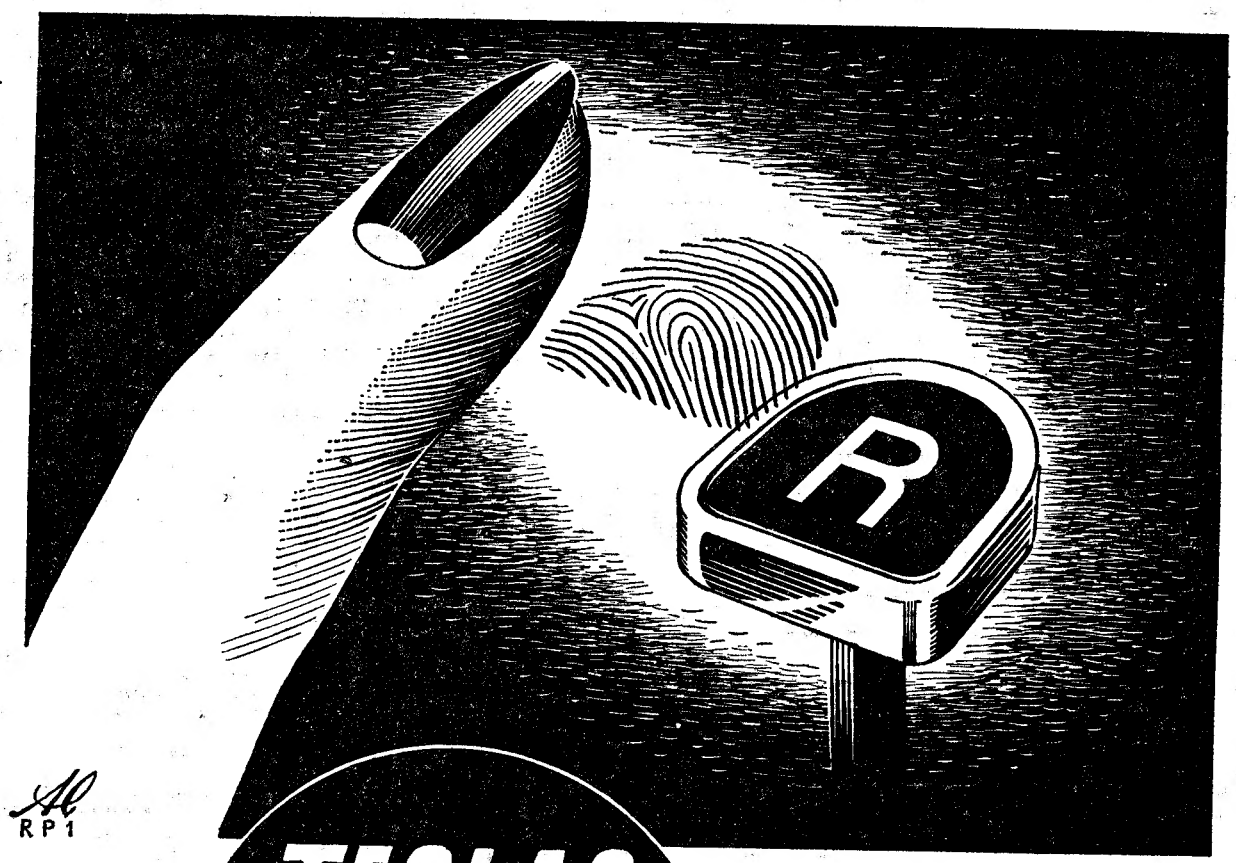
Telf. 4 1701

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

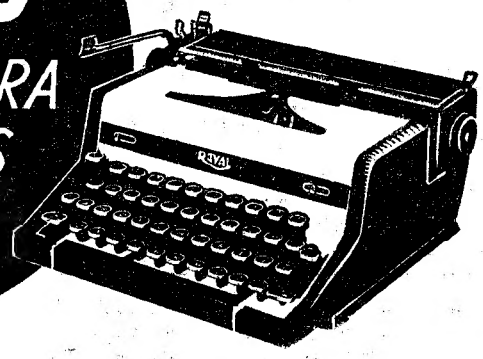
dando-se o maximo sobre todos os objectos R. Duque de Palmela 11 R. Alexandre Herculano

---



TECLAS

PRÓPRIAS PARA OS VOSSOS DEDOS



Desenhadas de uma forma cientificamente estudada, ajustam-se melhor aos vossos dedos. Eis uma das principais inovações da

NOVA ROYAL

PORTA'TIL

A MA'QUINA DE ESCREVER Nº I DO MUNDO

APROVADA PARA FORNECIMENTO AOS SERVIÇOS DO ESTADO

Agentes exclusivos em Portugal

SOCIEDADE COMERCIAL LUSO-AMERICANA, LIMITADA

LISBOA
RUA DA PRATA, 145
TELEF. 2 3052

PORTO
RUA SÁ DA BANDEIRA, 339
TELEF. 2 2248

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ A' TARDE—*No continente:* Regiões norte e central: Ceu limpo, por vezes com algumas nuvens. Vento norte moderado a fresco com rajadas. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Região sul: Ceu limpo por vezes com algumas nuvens. Vento noroeste bonançoso a moderado. Visibilidade boa, Temperatura estacionária.

Na costa—Zonas norte e central: Ceu limpo por vezes com algumas nuvens. Vento norte moderado a muito fresco. Visibilidade boa. Ondulação sudoeste fraca.

Temperaturas extremas, registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas (T. M. G.)—*Maxima, 26º; minima, 14º,9*. No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 19º,7; minima, 14º,2.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «Que quer ouvir?»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, cançonetas; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, noticiário. (Desdobramento) *Ribatejo*—A's 21 e 15, orquestras tipicas; 21 e 30, «Passatempo musical»; 22, musica sinfónica; 22 e 30, «Conheça a sua terra»; 22 e 45, trechos ligeiros; 23, «Quando converso comigo...»; 23 e 15, cançonetas; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho. *Barcarena*—A's 21 e 15, solos de instrumentos; 21 e 30, musica de camara; 21 e 45, transmissão da Sociedade de Geografia, da sessão solene do tricentenário da Restauração de Angola; 23 e 30, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, conjuntos; 19 e 45, fantasias; 20 e 45, jornal; 21, variedades; 22, eventual; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, concerto pelo quarteto privativo; 20, musica francesa e italiana; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21 e 20, «Conheça a sua terra» 21 e 40, fantasia; 22, canções; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, boletim liturgico; 23, musica de concerto; 23 e 20, musica portuguesa; 0, fecho.

PENINSULAR—A's 19 e 30, Imprensa através da rádio; 19 e 45, musica portuguesa; 20, «Parada da Paródia», pelos parodiantes de Lisboa; 20 e 30, jornal sonoro; 20 e 35, gravações «Peninsular»; 20 e 59, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 59-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Prates & Mota, Rua da Beneficência, ao Rego 91 (Tel. 73728); Avenidas (das), Av. da Republica, 27-A (Tel. 42532); Olivais (dos) Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175. Pereira, Suc., Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Pais, Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Aliança, Avenida do Almirante Reis 145 (Tel. 50487); Vieira Borges, Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Pinheiro, Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321). Atral, Rua de Luis de Camões, 48 (Tel. 36-626); Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Costa, Suc. (Gonçalves), Rua de Bartolomeu Dias, 63; Modelar, L. do Dr. António de Sousa Macedo, 30 (Tel. 27896); Andrade, Ltd.ª, Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Magalhães, Avenida do Almirante Reis, 4-B; Veiga, Suc., Rua da Conceição, 42 (Tel. 26847); Internacional Rua Aurea, 228 (Tel. 22017).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A vida é um jogo».
TRINDADE—A's 21 e 45—«O Arcanjo Negro».
GINASIO—A's 21 e 45—«Chuvas de Verão».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«A costela de Adão».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».
S. LUIS—«Terra de ambições».
TIVOLI—«A sentença».
EDEN—«Os crimes de Hyde-Park».
POLITEAMA—«Uma vida roubada».
ODEON e PALACIO—«O passado não perdoa»
CAPITOLIO—«Robin dos bosques».
OLIMPIA—«A cadeira da fortuna».
TERRASSE e LYS—«Carmen».
PROMOTORA—«Ilusões desfeitas».
R. AMADORA—«Fora da lei».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	862$	861$	862$
Consolidado 3 % T. 10.	906$	905$	906$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.004$	1.003$	1.005$
Centenários 4 %	2.240$	2.239$	2.241$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	—	935$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	935$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	935$	—
Externas 1.ª série	1.650$	1.650$	—
Externas 3.ª série	—	1.730$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	270$	—
Acções			
Esp. St.º e C.ªl Lx.ª port	—	3.375$	3.400$
Lisboa e Açores por ...	—	1.001$	—
Ultramarino cp. T. p....	702$	701$	703$
Portugal port. T. p. ...	—	1.400$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	—	168$
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	—	168$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	160$
Gás e Electricidade cup.	165$	165$	165$
Alto Alentejo cupão...	191$	191$	191$
Industrial Aliança	285$	285$	286$
Portugal e Colónias ...	—	290$	300$
Nac. de Navegação T.p.	1.215$	1.200$	1.220$
Colonial de Navegação	—	1.300$	1.318$
Portuguesa de PescaT.p.	—	901$	910$
Portuguesa Tabacos cup.	370$	369$	370$
Tabacos Portugal cupão	—	406$	420$
União Eléctrica Port.ª	320$	315$	320$
Cassequel	918$	916$	920$
Agricola das Neves.. ...	—	1.201$	1.230$
Agricultura Colonial ...	615$	614$	618$
Açucar de Angola ...	2.465$	2.462$	2.466$
Buzi	170$	168$	170$
Ilha do Principe	—	1.150$	—
Zambézia T. de 25 ...	103$	103$	103$
Moçambique	58$	57$	58$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	518$	—
Norte de Portugal 5 %	110$	110$	110$
União Eléctrica 4 1/2...	—	101$	102$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabost.

Um professor brasileiro

na Ordem dos Advogados

Conforme foi já noticiado, encontra-se em Lisboa o sr. dr. Waldemar Ferreira, notavel causidico brasileiro e professor da faculdade de Direito de S. Paulo, que, depois de ámanhã, ás 21 e 30, a convite da Ordem dos Advogados, fará uma conferência sobre «O conteudo económico da Constituição Brasileira de 1946».

Para assistir ao acto, têm entrada livre os magistrados e advogados, professores universitários, estudantes de direito e ciencias economicas.

POLICLINICA CENTRAL DE LISBOA

Fundada em 1905

P. LUIZ DE CAMÕES, 22, 2.º, E. – Tel. 2 2740

Dr. João Saraiva — Doenças dos olhos — 13 horas
Dr. João M. Bastos — Rins e vias urinárias — 11 h.
Prof. Egas Moniz — Doenças nervosas e mentais — 15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa — Crianças — 14 h.
Dr. A. Burguette — Estômago e intestinos — 11 h.
Dr. Sant'Ana Leite — Ouvidos, nariz e garg. (operações) — 15 h.
Dr. Craveiro Lopes (Filho) — Pele e sifilis — 15 h
Dr. F. Formigal Luzes — Diatermia, raios ultra. violetas, maçagens, etc. — 15 às 16 horas.
Prof. Freitas Simões — Doenças das senhoras — 16 h.
Dr. Bernardo Albuquerque — A's 2.as, 4.as e 6.as.
Prof. Eduardo Coelho — Medicina geral, coração e pulmões — 12 h.
Dr. José Filipe da Costa — Cirurgia geral. Operações — Terças, quintas e sábados, às 16 horas.
Dr. Custódio Teixeira — Análises clinicas.
Dr. Rocha Pinto — Raios X — 15 horas.

PELES

DAVID KIT

Apresenta os ultimos modelos de Primavera em lindissimas estolas, Capas e Gravatas em Vison e em Raposas.

Depósito:
AV. CONDE DE VALBOM, 13, 1.º, D.
TELEF. 48089

O PORTO pelo telefone

Obra de assistência

PORTO, 14.—A obra de assistência no Porto está em plena actividade. Pela verba do Socorro Social, foi adquirida há pouco tempo a quinta e o antigo solar da Ponte da Pedra, onde em tempo funcionou um casino de jogo e ultimamente era pertença dos herdeiros do conhecido industrial sr. Emidio Quintela. Esta quinta, que tem actualmente uma área aproximada de dez mil metros quadrados de superficie, está já em grande parte grageada e destinada a receber nestes primeiros tempos 120 internados do actual Albergue Distrital de Assistência, antiga Casa dos Pobres, que há anos foi construída por iniciativa do antigo comandante da Polícia, capitão José Mesquita. A casa está a receber profundas beneficiações, feitas pela comissão distrital de Assistência, da presidência do sr major Raul Braga, estando empregados nesses trabalhos praças da Polícia e alguns internados do Albergue.

Hoje realizou-se ali uma visita dos representantes da Imprensa, que foram acompanhados pelo comandante da Policia e pelo tenente Rangel, director do referido Albergue, os quais lhes forneceram notas elucidativas do movimento financeiro da instituição, onde se vê, entre outras verbas, o movimento de receitas até ao passado dia 31 de Maio, que atinge 1.249.119$26, transitando para conta nova um saldo positivo de escudos 361.477$43, o que prova uma perfeita administração. Deve salientar-se que entre as despesas avulta a dos 1015 subsdios familiares pagos durante o mês de Maio, no total de 100.197$00, pagando tambem o Albergue subsidios de cooperação a outras instituições onde estão internados seus, tendo pago até Maio 131.235$00. E', de facto, digna dos maiores louvores a acção do Albergue Distrital pela obra de assistência e de regenração que tem operado, pois além de muitos velhos que alberga, tambem dá abrigo a rapazes sem familia que trabalham em fábricas e oficinas, tendo alguns amealhado, na Caixa Geral de Depósitos, os seus peculios, e tendo um deles já 6.185$00. Dentro de breves dias darão entrada na Quinta da Fonte da Pedra vinte internados. No próximo dia 16 vai assinar-se a escritura da compra duma grande quinta em Baião, assunto em que interveio directamente o chefe do distrito, sr. dr. Santos da Cunha.

Congresso de Engenharia

Começaram hoje os trabalhos do II Congresso Nacional de Engenharia, há dias inaugurado em Lisboa.

Pela manhã abriu, na Facudade de Engenharia, o posto de informações, onde foi distribuida a muitos congressistas, a colecção das teses e mais documentação.

Atendeu todos, amavelmente, o sr. engenheiro Campo e Matos, secretário geral do Congresso. A's 17 horas, realiza-se, na Camara Municipal, a recepção aos congressistas, seguindo-se ás 20 horas a conferência da abertura pelo prof. sr. Ezequiel de Campos. Amanhã, pela manhã, realizam-se as primeiras sessões das 8 classes em que estão divididos os trabalhos, num total de 26 teses, sendo na sessão da tarde apresentadas 17.

Incêndio

Cerca das 11 e 30, manfestou-se incêndio no prédio n.º 214, da Rua do Sol, habitado por Maria Mimosa Lopes. O fogo teve origem numa empena das traseiras do segundo andar, provocado por uma criança. Trabalharam os bombeiros municipais, que extinguiram o fogo ao cabo de 50 minutos de trabalho.

Com um tiro de pistola

Deu entrada, no hospital da Misericórdia, onde ficou internada, com um grave ferimento nas costas produzido por arma de fogo, Maria Filomena Pires, de 27 anos, casada, residente em Canedo, Celorico de Basto.

Falecimento

D. Justina Aurora da Silva Basto

Na sua residência, á Rua de Cedofeita, 115, faleceu hoje a sr.ª D. Justina Aurora da Silva Basto, de 70 anos. O seu funeral realiza-se, amanhã, ás 15 e 30, a cargo da Companhia Funerária, para o cemitério de Agramonte.

Desastre mortal

Faleceu, no hospital da Misericórdia, onde deu entrada no passado dia 10, o jornaleiro Maunel Alves da Silva, de 28 anos, solteiro, do lugar do Outeiro, Praia, que ali caíu duma árvore, fracturando a coluna vertebral. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Um grupo de crianças a brincar com fosforos

lançou fogo a uma vacaria onde morreu uma vaca carbonizada

Pelas 12 e 30, quando um grupo de menores brincava com fosforos num barracão de alvenaria e madeira, no Casal do Varejão, á estrada da Queluz, declarou-se violento incendio na zona do mesmo barracão, onde estava instalada uma vacaria.

Solicitados os socorros dos bombeiros, compareceram prontamente os Voluntarios de Algés e os Sapadores da 2.ª companhia, os quais, sob a direcção do chefe Pais, começaram imediatamente a atacar o fogo, utilizando duas agulhetas.

As crianças, ao verem as chamas, tinham fugido a tempo, mas o barracão, utilizado tambem como residencia do arrendatario e como palheiro, era já pasto do incendio ateado pelo vento forte que se fez sentir todo o dia.

Os bombeiros não conseguiram evitar a destruição do edificio, o qual ficou totalmente reduzido a cinzas, entre as quais foram encontrados os restos de uma vaca, que morreu carbonizada.

A casa destruida era propriedade do sr. Joaquim Sabino e estava arrendada ao sr. Bartolomeu Luis Lopes.

VIDA MUSICAL

Sociedade Nacional de Musica de Camara

O ultimo concerto da presente temporada realiza-se amanhã, no salão do Conservatório, com um recital da pianista Carolina Peczenik. Serão executadas as seguintes obras: «Tema e Variações», «Sonata» e 6 «Miniaturas Romanticas», de Carolina Peczenik; «Momento musical», e «Impromptu», de Schubert; «Intermezzo» e «Rapsodia», de Brahms; «Nocturno», de Chopin; «Andaluza», de Falla; «Cordova», de Albeniz; e «Arabesque», de Leschetizky.

Concertos «Collegium Musicum»

Realiza-se hoje, ás 21 e 45 na sala de concertos do Conservatório Nacional, o 6.º concerto do ciclo «Collegium Musicum», com um programa constituido por obras dos professores do Conservatório: Ivo Cruz, Tomás de Lima, Flaviano Rodrigues e Jorge Croner de Vasconcelos. Serão executantes os professores Ana de Brito Aranha, Ivone Santos, Campos Coelho, Flaviano Rodrigues e Jaime Silva (filho). Também toma parte a pianista Maria Vitoria Cardoso de Matos.

VIDA RELIGIOSA

Festas em honra de Nossa Senhora da Vitória

NAZARÉ, 12 = No dia 20 efectuar-se-á o tradicional cirio em honra de Nossa Senhora da Vitória. A's 8 horas, partirá da Praça Dr. Manuel de Arriaga uma «comitiva» que, seguindo em cortejo para o Sitio da Nazaré, se dirigirá á ermida de Nossa Senhora da Vitória, na remota Vila de Paredes. Antes, em festa do templo de Nossa Senhora da Nazaré, serão recitadas as loas do estilo e, na capela da Senhora da Vitória, será celebrada missa e organizada a procissão.

12
3
6
9
TÔDAS AS HORAS
SÃO DELICIOSAS COM
MUSICA DUM RECEPTOR
LUXOR RÁDIO
A GRANDE MARCA SUECA

Pós de Keating

A' venda em todas as boas Farmácias e Drogarias do País.

Representantes:
FRANCISCO CALVENTE, Lda.
Rua dos Fanqueiros, 105, 1.º
Tel. 20555

SEQUEIRA & SEQUEIRA

PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ

Lunchs para casamentos
AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel. 40749

O futuro da Europa

(Continuação da 1.ª pág.)

tais alterações no mapa da Europa e perturbando tão profundamente o seu equilibrio politico e moral, que a tentativas feitas pela Sociedade das Nações para restabelecer uma ordem pacifica no continente foram tão inuteis como vãs.

A segunda guerra mundial veio, vinte anos depois, agravar ainda esta situação. Dir-se-ia, depois dela, que a Europa, privada do seu poder de irradiação e esvaziada das suas tradições, estava votada a uma morte certa. No Ocidente, lar de uma velha civilização, a chama antiga tinha um brilho palido e incerto. A Leste, nas ruinas acumuladas pela agressão nazi, a Russia sovietica avançava até o Oder e até Trieste, realizando as suas velhas ambições de conquista e preparando o caminho para novas tentativas de expansão.

A reacção dos povos europeus

Tem varias causas a reacção profunda que procura levar actualmente os povos da Europa a procurarem na unidade a sua salvação. E' prova disso o Congresso que há pouco se realizou em Haia e ao qual assistiram algumas das personalidades mais eminentes da «élite» europeia do nosso tempo. Algumas dessas causas são nitidamente europeias. Assim, por exemplo, a necessidade imperiosa, que actua como um instinto de conservação, de abater as fronteiras tradicionais para recuperar a antiga prosperidade economica e salvar os valores de uma civilização comum. Essa necessidade traduz, simultaneamente, o receio provocado pela pressão sovietica que ameaça asfixiar o que resta da velha Europa, incitando as nações ainda livres mas dispersas a unirem-se para resistir.

Há, porém, outras causas que são alheias ao continente europeu. A principal é a influencia dos Estados Unidos, tal como actualmente se faz sentir determinando o pensamento e a vontade dos povos europeus. Não é demais acentuar até que ponto a evolução da politica americana—o plano Marshall com o debate a que a sua aprovação deu lugar na Imprensa e no Congresso, e a atitude compreensiva e cada vez mais atenta da opinião publica nos Estados Unidos—contribuiu para aumentar a confiança dos europeus numa solução unitaria dos problemas da Europa.

As presenças e as abstenções

Winston Churchill era a personalidade mais indicada para exprimir o anceio e a esperança dos povos europeus. Foi essa circunstancia que lhe conferiu a presidencia do recente Congresso pan-europeu da Haia, colocando ao serviço da causa da Europa unida o seu prestigio e a sua popularidade sem cair na tentação de deter com as concepções próprias de um homem de Estado britanico o curso livre do movimento que, sob certos aspectos, as ultrapassavam. Associando a ideia de uma Europa unida sem lhe impor qualquer limitação, Churchill assegurou o exito do Congresso da Haia, demonstrando a falta de fundamento de certas suspeições que deram lugar ao afastamento lamentavel de algumas figuras europeias.

De resto, é conveniente dizer que ás abstenções de principio não corresponderam as abstenções de facto. Entre os 700 congressistas que acorreram á reunião da Haia, uma das assembleias mais brilhantes que alguma vez se juntou, figuravam personalidades de todas as tendencias e de todas as «nuances» politicas, da extrema direita á extrema esquerda, com excepção dos comunistas. Politicos ingleses e franceses, na companhia de economistas, de parlamentares e de escritores dos dois paises, sentavam-se ao lado dos homens de Estado e dos diplomatas da Italia, da Suiça, da Escandinavia e da Benelux.

Os deputados trabalhistas tinham uma representação menos numerosa do que os seus colegas conservadores cujos chefes mais categorizados, Eden, MacMillan, Butler ,tomaram uma parte importante nos trabalhos. Mas a sua participação não foi menos activa nem menos brilhante.

Desde o inicio do Congresso revelou-se abertamente uma tendencia tão unanime como corajosa, para apressar a criação de uma Europa Unida. Essa tendencia dirigia-se á opinião publica dos paises europeus para que esta, por sua vez, segundo a experiencia usada pelo socialista belga, sr. Spaak, agitasse os governos e os levasse a agir.

A táctica russa *modificou-se* nas últimas semanas

LONDRES, 14.—O «Times» diz hoje que «manter a mesma linha na Europa e dar mais atenção á Asia parece ser o objectivo imediato da Russia». E acrescenta: «As ultimas semanas apresentaram muitos indicios de modificação da táctica soviética. Os franceses podem ter razão ao julgar que os russos estão apenas a recuar para preparar o assalto, mas as maiores probabilidades são de que estão apenas a reorganizar a força recem-adquirida. O que parece terem procurado nas ultimas semanas é uma diminuição da tensão—acima de tudo no interesse da sua propria segurança, receando sinceramente a expansão da influencia militar e economica americana que eles próprios provocaram em grande parte—e, em segundo lugar, na esperança de tirarem á União Ocidental a principal força impulsiva».

O «Yorkshire Post» pergunta: «Querem os russos, por fim, cooperar? Tem havido ultimamente indicações de que têm menos confiança do que anteriormente na possibilidade de ignorarem os legitimos desejos das outras grandes potencias. O Mundo não pode dedicar-se á grande missão de construir a paz enquanto o Governo russo trata as pequenas potencias como cobaias no laboratorio da politica, a sujeitar a vivessecação se isso convier á sua politica».—(Reuter).

Gottwald *foi aclamado presidente* da Checoslováquia

PRAGA, 14.—Klement Gottwald, chefe do Governo da Checoslováquia desde 1946, foi esta manhã eleito presidente da Republica. A eleição realizou-se ao abrigo da nova Constituição. O presidente da Assembleia Nacional, dr. Oldrich John, referindo-se a essa Constituição, afirmou que ela deve conduzir o pais através de uma democracia popular para o socialismo.

A eleição presidencial realizou-se no castelo de Hradcin, onde estava reunida a Assembleia Nacional. Gottwald foi eleito por aclamação pelos 296 deputados presentes. Depois da eleição, o presidente passou em revista a guarda de honra ao castelo. Uma bateria de artilharia deu uma salva de 21 tiros. Seguidamente, o novo chefe do Estado dirigiu-se para a catedral, onde assistiu ao «Te Deum» celebrado pelo arcebispo católico de Praga, dr. Josef Beran. Gottwald deve falar esta noite ao povo reunido no pátio do castelo de Hradcin. O chefe do Governo, Antonin Zapotocky, vai apresentar o pedido de demissão colectiva do gabinete ao novo presidente. Supõe-se que a constituição do novo Governo será anunciada amanhã.—(Reuter).

Bernardotte desmente que tencione pedir navios e aviões à Inglaterra

TEL AVIV, 14—Segundo uma declaração de origem judaica, o conde Bernadotte declarou ao ministro dos Estrangeiros israelita, Moshe Shertok, que visitaria o Cairo na terça-feira e passaria dois dias em conversações preliminares com representantes dos Estados arabes. Voltaria novamente a Tel-Aviv por dois dias, na quinta-feira, e regressaria a Rhodes no sabado.

Desmentindo as noticias relativas ao pedido de navios e aviões britanicos para fiscalizar as tréguas, o conde Bernadotte disse que tenciona fretar cinco pequenos aviões de treino e alguns «jeeps» para o seu pessoal, mas que não seria contratado pessoal britanico. O conde acrescentou que deveriam fazer a fiscalização maritima seis embarcações de patrulha—três americanas, duas francesas e uma belga. Acrescentou que chefiaria a comissão de fiscalização das tréguas o coronel sueco Bonde, subordinado directamente a ele próprio. O coronel Bonde seria auxiliado por mais quatro coroneis suecos e estacionaria em Jerusalém, sendo utilizados como observadores oficiais americanos, franceses e belgas.—(Reuter).

Não há qualquer ultimato árabe ao Governo de Israel

TEL AVIV, 14 — Um funcionário do Governo de Israel declarou ontem á noite não ter sido recebido pelo Governo de Israel qualquer ultimato árabe e não haver indicios de renovação geral da luta. Observadores das tréguas participaram estar tudo sereno em todas as frentes.

O chefe do governo sirio, Jamal Mardam Bey, anunciara anteriormente em Damasco que fora entregue um ultimato ao conde Bernardotte advertindo os judeus de que os árabes renovariam a luta em todas as frentes, se os judeus não respeitassem estritamente as tréguas.—(Reuter).

ALBERTO XAVIER
ADVOGADO
Rua do Crucifixo, 116-1.º — Telef. 24611

CASACOS DE SPORT
Grande Gala
LINDOS PADRÕES
O MELHOR CORTE
RUA AUGUSTA, 224-226

A organização política da Alemanha Ocidental

(Continuação da 1.ª pág.)

neamente, em Haia, Bruxelas e Luxemburgo.

Os governos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos já ratificaram as propostas que estão agora a ser discutidas pelo Parlamento francês. A França foi o sexto país a estar representado na conferencia de Londres.—(R.).

A organização da Alemanha Ocidental

FRANCFORT, 14—O general Lucius D. Clay, governador militar americano na Alemanha, declarou hoje nesta cidade que as negociações entre as autoridades de ocupação anglo-americanas e os chefes de Governo dos Estados da Alemanha Ocidental vão realizar-se imediatamente a seguir ao debate da Assembleia Nacional francesa sobre a Alemanha. Primitivamente, a conferência fôra fixada para amanhã, mas foi adiada a pedido do general Koenig, governador militar francês na Alemanha, que é esperado amanhã em Francfort.

O general Clay acrescentou que o governador francês deve provavelmente regressar no mesmo dia á zona de ocupação francesa. O general Clay acrescentou que, em sua opinião, as propostas da conferência de Londres, recomendando a criação de uma Assembleia Nacional Constituinte na Alemanha Ocidental e um governo centralizado, serão bem aceites pelos alemães. O debate sobre o assunto na Assembleia Nacional francesa principiou na sexta-feira e prossegue amanhã.—(Reuter).

Reunião do Conselho Económico

FRANCFORT, 14—O Concelho Económico Alemão reuniu-se hoje, pela primeira vez, em sessão secreta, para discutir os planos da reforma tributária na Alemanha Ocidental. O dr. Erich Koehler, presidente do Conselho Económico, declarou aos jornalistas que os projectos serão submetidos aos governos militares aliados na Alemanha. Assistiu pela primeira vez á reunião o delegado comunista, Max Reinann, que fora suspenso do exercicio das suas funções por dois meses por ter publicado num jornal um artigo acusando os membros do Concelho de traidores ao país.—(Reuter).

As restrições impostas pelos russos ao tráfego com Berlim

BERLIM, 14.—A administração do tráfego alemão na zona de ocupação russa anunciou hoje que os veículos dos aliados, viajando ao longo da autoestrada entre Berlim e as zonas ocidentais, a partir de amanhã, têm de atravessar em barco o rio Elba nas proximidades de Magdeburgo. A ponte provisoria sobre o rio está encerrada ao trafego durante um longo periodo a fim de receber reparações.

Esta informação foi tornada publica no sabado e nos circulos politicos das zonas ocidentais da Alemanha houve impressão de que vai ser muito dificil normalizar o trafego de veículos motorizados entre Berlim e as zonas ocidentais. Supõe-se ainda que a decisão de fazer o transporte dos veículos em barcos foi tomada para evitar o transito em estradas que atravessam partes da zona de ocupação russa que estiveram sempre fechadas ao transito.—(Reuter).

Bevin não vai á Alemanha

LONDRES, 14—Comentando uma noticia publicada nos jornais, o informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros britanico disse que não há qualquer projecto para uma visita de Ernest Bevin á Alemanha em futuro próximo. O informador acrescentou que, de momento, não se pensa na visita de qualquer outro ministro britanico á Alemanha.—(Reuter).

FEIRA DO LIVRO
Ultimos dias — Sensacional atracção
O LIVRO DO DIA
Cada barraca dedica em cada dia um livro categorizado para ser vendido a título de divulgação cultural por metade do preço
VISITEM A FEIRA DO LIVRO
e examinem em cada stand qual é o seu livro do dia e aproveitem a ocasião unica para aquisição de bons livros por metade do preço